

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recebemos dum «assíduo leitor» uma carta em que, com discrição cerimoniosa, nos diz que em Torres Vedras, se passaram dois casos, de índole bem diversa por sinal, que trazem preocupada, murmurante e descontente uma vila habitualmente laboriosa, duma tranquilidade satisfeita.

Que se passou?

No dia 15 do corrente mês, apareceu no Campo da Feira, pendente duma árvore, o corpo duma mulher. Os homens, por disposição natural, gostam de explicar o que vêm. Antes de chegarem á verdade, emitem opiniões, ás vezes bem contrárias. Onde um diz que sim, outro diz que não. Como acabar com a discórdia que nunca deixa de aparecer?

Porque não se entrega á policia—á policia inteligente e estranha ás sizanias alviçareiras—a averiguação da macabra meada?

Também na Secretaria Judicial, no dia 16 de fevereiro, se descobriu que os dinheiros do respectivo cofre não haviam sido guardados com o zelo que a consciencia e a lei impõem.

Qual o verdadeiro culpado do negro desfalque?

A quanto monta?

Estas duas perguntas provocam divergencias, contradicções, boatos e, o que é pior, calúnias.

Como conter as linguas parvas e insofistas?

Encarregar alguém que escrupulosamente ponta tudo em pratos limpos. O povo tem não só uma voz que clama, mas também um fundo sentido de justiça. Não gosta de tirar o chapéu senão a quem o mereça.

Não sabíamos sequer da existencia de Pul Bjerre—escritor sueco que goza no seu país dum nome honrado e estimado. E' poeta, romancista, historiador, ensaista ou dramaturgo?

Nada sabemos, senão que é homem de coração a quem muito pesa que o governo do seu país encare a Finlândia, com olhos mais politicos que generosos.

Para de tal nos convenceremos, bastou-nos a leitura do vibrante artigo que publicou num jornal de Estocolmo—artigo que encontramos na Imprensa estrangeira. Recortamos nele o seguinte:

—Acaso supomos nós que com dinheiro nos podemos libertar dum dever moral para com o mundo? Imaginamos que a liberdade se compra a peso de ouro? Esqueçamos, porventura, que o nosso ministro dos Estrangeiros disse francamente, no primeiro dia do ano, que o nosso país corria risco de ser destruído? Nós não ignoramos que a primeira linha de defesa dos povos do norte está no istmo da Carélia. Só os tolos pensarão que, em vez de ser a primeira, ela é a ultima...

Tanto quanto as palavras dum jornalista português podem traduzir, espontaneamente, entusiasmo e aplauso, saudamos no escritor Pul Bjerre um animo valeroso que reclama para a sua Patria o direito de ser varonil e intemerata, enviando para a Finlândia regimentos de voluntarios—sem quebra da sua neutralidade.

Já restabelecido do ataque gripal que ultimamente sofreu, retomou hoje a direcção do «Diário de Lisboa» o sr. dr. Joaquim Manso que, na proxima semana, deve fazer, na Casa de Leiria, a sua conferencia sobre a Nazaré.

A população de Londres aclamou, delirantemente, os tripulantes do «Ajax» e do «Exeter». O mar continua a ser o teatro do heroismo britânico e o palco das suas façanhas.

A nação inglesa vê nos marinheiros da Armada real o penhor seguro da sua continuidade e da sua missão historica.

«A paixão de Pedro o Cru»

Um livro é sempre uma acção—bom, má, inutil ou indiferente. Por causa dum livro de morbido paganismo, encontrado pelo imperador Augusto no profanado quarto da sua filha Livia, foi Ovidio desterrado para o Ponto onde sombriamente morreu.

Que praticara o autor das «Metamorfoses»?

Escrevera uma obra torpe, corruptora—o que significa traição ao dever do escritor. Sofreu um castigo crudelissimo, devido á imoralidade da sua pena divorciada de escrupulos e pudores.

Entendemos que a Republica das Letras tem de ser honrada só por quem tenha simultaneamente razão, sentimento e caracter. Quem não tiver tais qualidades e virtudes, mesmo que as suas tiragens cresçam anunciando exito de balcão, merece ser submetido a um severo tratamento moral, depurador, a-fim de limpar-se de ascorosas chagas.

«A Paixão de Pedro o Cru», que Afonso Lopes Vieira escreveu no silencio e no estudo por longos meses de absorção em assunto dum valor lusiada excepcional, revela-nos três cousas da maior importancia:

1.ª—que ele procede nos seus livros com liberdade de opinião e uma nobreza de intenções que os isenta de maculas;

2.ª—que, enquanto os escreve, ele entra em regime claustral, a-fim de situar-se na atmosfera em que as palavras se lhe oferecem como engastes de ouro ou labores de marfim;

3.ª—que faz das ideias a materia prima que a sua inspiração trabalha, dando-lhes um corpo vivo, a graça e o resplendor das criações que brotam das emoções serenas, límpidas. A personagem de Pedro o Cru tem resistido vitoriosamente ás tentativas desesperadas de quantos hão procurado martelá-lo, a-fim de fazerem dele o que ele não quer ser—um rectador de frases, um sanguinario epileptico, um amoroso sinistro. Para o entender só ha um caminho—interpretar a sua humanidade.

Para que ha de ficar um monstro, sendo essencialmente um homem?

Lopes Vieira, que é poeta—nos poetas vive sempre o profeta a traçar as avenidas do porvir—um estilista de rara subtilidade que traduz em termos antigos as aniedades moças mais ardentes, um delicado mestre dos movimentos corporais ao serviço das aspirações espirituais, pode chamar para junto de si velhos, jovens e crianças e explicar-lhes:

—«O meu livro é a historia duma paixão que nasceu num principe, como no fundo dum horizonte maritimo, afogado de luz, rebenta uma procéla. Não fantasiei, não inventei nem acrescentei para embelezar, pois o meu intuito foi simplesmente este—entender tudo que estava talhado em pedra nos tumulos de Alcobaça».

Eis a animação dum seculo, dum torvelinho de almas, dum despertar de mortos que caladamente guardavam o misterio da sua mensagem! O retrato de Afonso IV, vendo no filho a negação do orgulho, da dignidade do cetro e da integridade cristã da sua obra salvadora, atinge uma vigorosa expressão de força construtiva que fulece nos momentos em que é necessario mais alguma cousa—compreender o que vem fora das previsões, dos habitos e das regras veneradas.

Como é que pai e filho se entenderiam, se este transcendia aquele a uma altura onde já rugia a tragedia?

Com que maravilhoso instinto de artista suspenso sobre o enigma das realidades que se não deixam torcer nem viciar, Lopes Vieira não reage contra os que negam a Diogo Lopes Pacheco a sabedoria, o conselho e a percepção clara, que faltava ao rei cioso do drama de amor, em marcha para a fatalidade!

Inês de Castro, feiticeira por dom de raça e de sexo, um pouco ao lado da politica, mas jogada nela como uma fragil cana nas frementes aguas dum açude, surge num deslumbramento de beijos e abraços em que a ambição, como o vinho embriagante, dementa os mais prudentes.

As pinceladas mestras sobre os interiores adivinhados, imprecisos, do Paço de Santa Clara, onde a Rainha Santa velara, ciliciando-se, padecendo pelos pecados e desgraças dos seus e de tantos que a sua fé ousava arrancar ás delicias do Inferno, constituem maravilhas do claro-escuro.

Como a historia perde a sua pobreza de côres, quando o documento é soletado por um decifrador de sonhos!

Livro para todas as idades e condições, «A Paixão de Pedro o Cru». Os eruditos talvez com a sua funesta mania de ler sem entender descubram o que eles chamam o desrespeito pelo facto. Não está mais na sua mão que recorrer aos arquivos para podar e repreender a vida que cresce livremente com as almas, os corações e os romances incontaminados pela sapiencia.

Inês de Castro, no cortejo demente a caminho de Alcobaça, resgatada já dos odios e invejas, não mancha a terra portuguesa, porque o seu tragico destino era tão fora do comum como a ampla escuridão da noite das pobres trevas dum carcere.

A EUROPA EM GUERRA

Por que combatem

os ingleses

Novo discurso de Chamberlain

LONDRES, 24 — Chamberlain pronunciou hoje um discurso em Birmingham, no qual evocou os metodos de guerra da Alemanha, ao afundar barcos neutros, abandonando as respectivas tripulações.

O primeiro ministro afirmou a sua confiança na vitoria e acentuou a estreita colaboração da Inglaterra com a França.

Comparou depois os objectivos de guerra da Inglaterra e da Alemanha.

—Os desta ultima—disse—são a destruição da Inglaterra e a dominação do mundo. Os da Inglaterra, pelo contrario, são combater contra a dominação do mundo pela Alemanha, sem desejar a destruição de qualquer povo, mas para permitir, antes, que todas as nações possam viver com segurança.

O chefe do governo afirmou com energia:

—Batemo-nos pela liberdade, pela abolição do espirito de militarismo e acumulação de armamentos que empobrece a Europa, incluindo a Alemanha. Só pela abolição deste espirito poderão a Europa obter segurança e as nações salvar-se da ruína.

Chamberlain concluiu:

—Para obter estes objectivos é preciso primeiro obter a independencia dos polacos e dos checos e receber garantias tangíveis, com a certeza de que todas as promessas ou garantias que recebemos serão mantidas. E com o governo actual do Reich não pode haver segurança alguma.—(Havas).

A situação dos alemães residentes em Inglaterra

LONDRES, 24.—O Ministerio do Interior britânico decidiu que os 6.000 alemães, cuja permanencia na Grã-Bretanha tem sido, até ao presente, apenas sujeita a certas restrições, se apresentem novamente aos tribunais, a-fim-de que os seus casos sejam reexaminados. Alguns jornais crêem que os alemães referidos ficarão internados.—(Havas).

Donativo dum «marajah»

HONG-KONG, 24.—Passou por este porto uma remessa de ouro avallada em dois milhões de libras esterlinas, com destino á Inglaterra, e que é um presente de um «marajah» indiano destinado á compra de aviões para os aliados.—(Exchange Telegraph).

Aquisição de materias primas

LONDRES, 24.—Informam de Canberra que o Governo inglês aceitou a totalidade da produção de volfrâmio e schelite, metais indispensaveis ao fabrico de munições. Antes da guerra, a Alemanha comprava á Australia quantidades consideraveis daqueles metais.—(Havas).

Welles não desembarcou em Gibraltar

GIBRALTAR, 24 — Sumner Welles não desembarcou nesta cidade, para assistir á recepção que estava preparada em sua honra, por se encontrar atacado de gripe.—(E. T.).

JULES BRIEVIÉ



Chega hoje a Lisboa, pelo «Sud-Express», o ilustre colonialista francês sr. Jules Brevié, antigo governador geral da África Ocidental Francesa, que foi convidado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras a fazer algumas conferências integradas no ciclo luso-franco-britânico organizado por aquele estabelecimento de ensino

Tauromaquia

Os filhos de «Dominguín»

O publico de Lisboa teve ocasião de assistir, ha três anos, á apresentação, no Campo Pequeno, dos jovens toureiros Domingo, de 17 anos, Pepe, de 13, e Miguelito, de 10 anos, filhos do popular empresario espanhol Domingo Gonzalez «Dominguín».

Após três anos da sua apresentação em Portugal chega-nos á mão o resumo do que foi a época finda, em Espanha, para aqueles jovens, que tourearam em 34 corridas e em 204 novilhos estoqueados obtiveram os seguintes galardões: Domingo, cortou 29 orelhas, 16 rabos e 3 patas; Pepe cortou 32 orelhas, 15 rabos e 3 patas e Miguelito cortou 76 orelhas, 37 rabos e 6 patas. Durante essa temporada apenas registaram duas colhidas, uma de Domingo e outra de Pepe, sendo mais grave a do segundo.

Paco Gorraez

Os jornais mexicanos dedicam paginas inteiras ao exito da reaparição do nosso conhecido Paco Gorraez. «Don José», prestigioso cronista mexicano, concretiza assim o acontecimento «Uma tarde completa, um exito dos mais ruidosos que se podem recordar desde que existe a Praça de «El Toreo».

CONFERENCIAS

Na Universidade Popular Portuguesa

E' amanhã, pelas 21 e 45, que na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Drouet, a sr.^a D. Francine Benoit inicia a sua série de seis lições, tendo por tema «O estilo e os estilos da musica». Nesta primeira lição, tratará do «Estilo frívolo, caprichoso e descritivo da musica em torno de 1700», e a sr.^a D. Berta Maria Antunes Vaz executará ao piano Tocata e Minuete, de Frei Carlos de Seixas, e «Le Rappel des Oiseaux», «La Poule» e «Les Tourbillons», de J. Ph. Rameau; e o sr. J. Silva Pereira tocará uma Sonata para violino, de A. Corelli, acompanhado pela sr.^a D. Regina Cascais. A entrada é livre.

O problema dos transportes

O sr. engenheiro Plínio Silva, antigo deputado da Nação e ministro do Comercio, renliza esta noite, na Casa do Alentejo, rua Eugénio dos Santos, a sua annunciada conferencia sobre «A Auto-Mecanica de Portugal e a Nação».

O sr. engenheiro Plínio Silva foi um dos fundadores da Auto-Mecanica e um dos seus mais entusiasticos paladinos, o que lhe dá uma autoridade e competência especiais para versar o problema dos transportes urbanos e do seu estado actual.

O «Minuto da Amizade»

O Radio Clube de Moçambique, grande estação emissora de 10 kw., inaugurou ontem o «Minuto da Amizade». Ao microfone falaram, de Lourenço Marques, os officiais, sargentos e as praças do aviso João de Lisboa, que se encontram naquela cidade. Esta iniciativa constitue uma réplica interessante á simpática «Meia hora de Saudade», da Emissora Nacional.

NO PALACIO GALVEIAS

Encerrou-se hoje

a exposição cultural

do Aqeduto das Aguas Livres

No palacio Galveias encerrou-se esta tarde a exposição cultural relativa ao aqueduto das Aguas Livres. Acompanhado do presidente da Camara Municipal, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, passou revista á guarda de honra, postada em frente ao palacio e constituída por uma força de Sapadores Bombeiros comandada pelo chefe Rodrigues.

A sessão solene, depois realizada, presidiu o sr. ministro das Obras Publicas, ladeado pelos srs. tenente Jorge da Fonseca, em representação do governador civil, engenheiro Rodrigues de Carvalho, dr. Arruda Furtado e presidente da assembleia geral da Companhia das Aguas. A assistencia era numerosa: elementos officiais, artistas, medicos, olisipógrafos.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, que falou em primeiro lugar, enunciou os objectivos da Camara Municipal, criando as exposições culturais; falou da politica de D. João V, contrariando a ideia de que ele era um esbanjador e definindo-o como pessoa de vistas largas; referiu-se ao valor do aqueduto como monumento e ao drama do abastecimento da agua, em Lisboa, ha dez anos; saudou o engenheiro Duarte Pacheco; e apresentou por ultimo o engenheiro Carlos Alves, o conferente, cujo nome ainda ligado a muitas iniciativas da Camara.

A hora do nosso jornal fechar, o engenheiro Carlos Alves desenvolve o tema «O abastecimento de agua a Lisboa» vivamente escutado pela assistencia, culta e escolhida.

A Policia procura descobrir os autores de cinquenta furtos por arrombamento

Desde o principio do ano corrente que a Policia trabalha para a descoberta dos autores de cerca de cinquenta furtos por arrombamento, cujo montante atinge algumas centenas de contos.

A Policia salienta que há muitos anos não se verifica um tão grande numero de furtos deste genero em tão curto espaço de tempo.

O director da P. I. C. esteve reunido com o sub-secretario e adjuntos a trocar impressões sobre o assunto e a assentar nas medidas que se vão adoptar para reprimir a gatunagem e descobrir os autores dos furtos.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos do sr. engenheiro agronomo Artur Benevides de Melo, ofereceu-lhe hoje um almoço de despedida na Café Portugal, pela sua recente nomeação para o novo Mercado Abastecedor do Porto.

NO ESTORIL

O ministro das Colonias

ofereceu um almoço

a lord Harlech

O sr. ministro das Colonias ofereceu hoje a lord Harlech, membro do Conselho Privado Britânico, um almoço no Estoril precedido dum passeio em automovel por Sintra, cuja paisagem foi entusiasticamente apreciada pelo nosso ilustre hospede.

O almoço foi servido na sala reservada do Palácio Hotel do Estoril, estando a mesa decorada com cravos encarnados e avencas, formando o verde-rubro da bandeira nacional.

O sr. dr. Francisco Vieira Machado deu a direita a lord Harlech, sentado em frente o sr. embaixador de Inglaterra «sir» Walford Selby, e ocupando os outros lugares o antigo ministro das Colonias, engenheiro Bacelar Bebbiano; o sr. general Almeida Ariz, o professor Marcelo Caetano, o director do Instituto Britânico, sr. George West; D. José Almada, do ministerio de Negocios Estrangeiros; engenheiro Sá Carneiro, Julio Caiola, dr. Leite Duarte, dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, capitão Caria, chefe do gabinete do sr. ministro das Colonias, e os secretarios srs. drs. Camara Saldanha e Patrio Gouveia.

Findo o almoço, que decorreu com animação e sem que se houvessem trocado brindes, todos os presentes se dirigiram a pé para a estação do Estoril, onde tomaram uma carruagem especial, atrelada ao comboio das 14 e 40, o que permitia a lord Harlech julgar das obras da nova estrada marginal e do espectáculo do Tejo.

Na estação do Cais do Sodré trocaram-se despedidas entre o sr. ministro das Colonias e lord Harlech que, acompanhado do sr. embaixador de Inglaterra seguiu de automovel para o Palácio de Belem a fim de apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

Introduzido na sala dourada, lord Harlech e o sr. embaixador de Inglaterra foram depois recebidos pelo sr. Presidente, que no seu gabinete conversou alguns minutos, e animadamente, com o nosso hospede.

«Sir» Walford Selby acompanhou depois lord Harlech ao Palácio de S. Bento, a fim de apresentar cumprimentos ao sr. presidente do Conselho.

Amanhã, lord Harlech assiste ao culto na igreja de S. Jorge, ás 11 horas. A's 13 e 30 almoça com o professor Moses Amzalack, em Cascais, voltando depois a Sintra, para visitar o Palácio e Parque de Monserrate. A' noite, janta na embaixada de Inglaterra.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

Os principes da tela



Mickey Rooney e Bette Davis, que foram eleitos «principes do cinema» pelos leitores de 55 jornais americanos, ou sejam cerca de 22 milhões de leitores, trocam um beijo na cerimonia durante a qual lhes foram entregues as suas corôas — de cartão

Vida musical

«Acção Nacional de Opera»

A «Acção Nacional de Opera», de que é fundador e director o maestro Rui Coelho, vai dar ainda esta epoca, pela primeira vez em Portugal, uma temporada com base em operas portuguesas, nas quais se cantarão as operas «Inês de Castro», «Belkiss», «T-mar», «Crisfal», «Cavaleiro das mãos irresistíveis», a «Tosca», pela primeira vez em português, e as «Rosas de todo o ano».

Os espectaculos realizar-se-ão no Coliseu.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Em reunião da direcção da Sociedade de Concertos de Lisboa foi decidido chamar ao exercicio do cargo de director, até á reunião da proxima assembleia geral, o sr. dr. João Pedro Cid dos Santos, na vaga deixada pelo falecimento do sr. D. Luiz da Cunha e Meneses. Foi eleito para presidente da direcção o sr. eng. Pedro Joyce Diniz.

FOI PRESA UMA MULHER por não explicar a proveniencia de 9.000\$00

Ha cerca de dois meses foi detida, para averiguações, por causa do desaparecimento dum brinco numa sua amiga, a sr.^a Maria Miranda. Como nada se provasse contra ela, foi restituída á liberdade.

Ha dias, esta senhora gabou-se a uma amiga de que um agente, quando da sua detenção, lhe havia passado uma rigorosa busca em casa, durante quatro horas, mas que não vira o mais importante. O agente teve conhecimento do caso e ontem passou-lhe nova busca em casa, não encontrando o brinco, mas verificando que debaixo do pé dum movel estava um cofre portatil com 9.000\$00 dentro dum envelope que tinha escritos os seguintes dizeres: «Este dinheiro estava na algibeira do casaco».

No mesmo cofre estavam tambem algumas letras e cheques com importancias elevadas e notas do Banco alemão, actualmente sem valor.

Como não justificasse a proveniencia do dinheiro nem das letras e cheques datadas de 1923 a Policia presume que elas sejam produto de qualquer furto.

A sr.^a Maria Miranda foi, assim, novamente presa, para averiguações.

O PORTO pelo telefone

A gatunagem

PORTO, 24.—Cerca das 3 horas de hoje os gatunos tentaram assaltar um predio na rua da Quinta Amarela. Pressentidos pelo sub-chefe de Policia aposentado, sr. Manuel Silva, residente na travessa da Povoa, 263, puseram-se em fuga.

Na perseguição, o sub-chefe deu uma queda infeliz, fracturando a perna direita, pelo que deu entrada no Hospital da Misericórdia. Os fuggitivos não puderam ser capturados.

Atropelamento

Pelo automovel E C 1006, pertencente á Agencia de Anilinas, da rua Galerias de Paris, foi esta manhã atropelado na Avenida dos Aliados o negociante João Fernandes, da rua de Miragaia, 236, que sofreu fractura de costelas, sendo grave o seu estado.

AOS AMADORES E REVENDEDORES FOTOGRAFICOS

A FOTOGRAFIA ACHILLES tem a satisfação de informar V. Ex.^{as} de que acaba de receber uma nova remessa das suas afamadas películas «VERITAS» e «SPOCHROM», podendo, assim, atender desde já todos os pedidos, aos preços seguintes:

6 1/2 x 11		9\$00
6 x 9		7\$50
4 x 6		6\$50

Quem usa «VERITAS» e «SPOCHROM», sabe que a qualidade destas películas está no primeiro plano de categoria.

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDA

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar — LISBOA

DE LUTO

Clemente da Silva Pereira

CUBA, 23.—Faleceu nesta vila o sr. Clemente da Silva Pereira, solteiro, de 55 anos de idade, natural de Braga.

O extinto, que residia aqui ha muitos anos, foi durante largo tempo guarda-livros da casa Albano Baeta Bissau Barreto, Sucessores, e ultimamente estava empregado na Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Era pessoa muito estimada, devido ás suas excelentes qualidades de trabalho e ao seu genio folgazão.

O seu funeral, que hoje se realizou, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

D. Ana de Jesus Mendes Lopes

Em casa de sua filha, sr.ª D. Maria Luiza Lopes dos Santos, rua da Fé, 41, 1.ª, faleceu hoje a sr.ª D. Ana de Jesus Mendes Lopes, de 91 anos, viúva, mãe, também, do sr. Francisco Lopes Alves e avó do sr. Humberto Lopes dos Santos. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

Domingos Cirilo

Na sua residência, rua Francisco Sanchez, n.º 156, 2.ª, faleceu hoje o sr. Domingos Cirilo, funcionario aposentado do ministerio da Agricultura. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro

Na igreja de Nossa Senhora de Fatima rezar-se, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, uma missa de sufrágio comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25—3.º domingo de Quaresma, Santo Sergio e Primitiva, mártires.

Lausperene, sai da igreja de Santa Isabel, para a antiga igreja da Lapa.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santíssimo.

Igreja da Lapa, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, terço de beneditos. Igreja do Desterro, ás 17, procissão do Senhor dos Passos.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Instrução de «milicia»

A exemplo dos sabados anteriores, prosseguiu hoje nos quartéis de Sapadores Mineiros e de Caminhos de Ferro, Telegrafistas e do Destacamento Mixto da Penha de França, a instrução de «milicia» da «Mocidade Portuguesa».

O sr. capitão Joaquim Gomes Marques, adjunto do comando de «milicia» da «M. P.», esteve em algumas daquelas unidades, onde assistiu á instrução ministrada aos filiados.

Os exames para passagem do segundo ciclo ficaram adiados para o proximo mês de junho, data em que também se realizam os do terceiro ciclo.

Na Escola do Exercito e com a assistência dos directores, instructores e monitores dos centros da capital da «Mocidade Portuguesa» realiza-se amanhã, ás 10 horas, uma demonstração, pela classe especial de gymnastica daquele organismo, da lição que os vanguardistas da organização da «ala» de Lisboa devem executar no festival do «28 de maio».

OS CLUBES ROTARIOS

O sr. Alvaro de Lacerda pronuncia hoje, ás 20 e 30 horas, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra sobre a índole dos clubes rotários.

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO

Telefone: 2 9638

Hoje, das 21 ás 2 horas: **Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Lucília do Carmo, José Porfírio, Abílio Ramos, Raul Nery e Alfredo Costa.** Entrada, Esc: 1\$00.

Amanhã: «Matinée» entrada gratuita e na «soirée»: exhibição da cegada «Mães rezai».

Terça-feira, 5: Apresentação em publico de «Os Galifões». Inscreva-se para a ceia regional dessa noite, até ao proximo dia 28. Reservam-se mesas.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SÃO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

Algumas casas de espectaculos

foram burladas por um ex-funcionario do Commissariado do Desemprego

O commissario do Desemprego, sr. capitão Arrochela Lobo, teve ha dias conhecimento de que varias casas de espectaculos tinham sido burladas por alguns individuos que se faziam passar por empregados do Commissariado e que, invocando essa qualidade, andavam a cobrar as importancias dos descontos para o fundo do desemprego.

Os burlões conseguiram arranjar impressos iguais ao modelo das guias em que se faz esse pagamento, que preenchiam com a indicação das importancias recebidas, entregando o duplicado aos encarregados de efectuar o respectivo pagamento. Essas quantias, porém, não davam entrada no Commissariado do Desemprego.

Ha dias, foi mandada fazer uma rigorosa fiscalização ás guias de pagamento do imposto, verificando-se que algumas tinham sido falsificadas. Chegou-se, assim, á conclusão de que o Commissariado do Desemprego fóra desfalecido em algumas dezenas de contos.

Um dos burlões era muito conhecido nas casas de espectaculos, onde ia receber a importância do imposto. Ao ter conhecimento do caso, o director da P. I. C. officiou ao Commissariado do Desemprego para saber se havia ali conhecimento de quaisquer irregularidades praticadas com a cobrança do imposto nas casas de espectaculos. Antes, porém, de chegar o officio ao seu destino, aquela autoridade recebia do sr. capitão Arrochela Lobo, pelo telefone, o pedido para enviar um agente ao Commissariado, a fim de proceder a investigações sobre varias irregularidades cometidas por ex-funcionarios daquele organismo. Um deles, de apelido Correia, ausentou-se para parte incerta.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

No quartel de Marinheiros, em Alcantara, realiza-se na segunda-feira, 26, pelas 22 horas, a primeira conferencia da serie destinada á divulgação e cultura dos desportos nauticos, promovida pela Secção dos Desportos Nauticos da Brigada Naval, sob o titulo «A evolução historica do remo e o seu exercicio», da autoria do antigo desportista e legionario Joaquim Leite. Além das entidades officiais, foram convidadas as direcções dos clubes nauticos e respectivos socios. Os legionarios, para quem a entrada é livre, desde que compareçam fardados, podem fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia.

Brigada Automovel

Os legionarios da Brigada Automovel devem comparecer, devidamente fardados, (calção com doorman) amanhã, domingo, no Quartel de Metralhadoras 1.ª ás 9 horas, para instrução.

As faltas cuja justificação não seja aceita pelo Comando serão punidas nos termos do R. D.

VIDA DIPLOMATICA

Em substituição do adido aeronautico junto á legação de Italia em Lisboa, sr. coronel Francesco Ferrarin, foi nomeado o coronel sr. Rocco Appignario.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobílias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.

Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

VIDA ARTISTICA

Exposição de Daniele Hoyack e Giovanni Zanetti

Cada artista tem a sua verdade que, ás vezes é um mal necessario. E' o caso deste casal, um pintor e uma escultora, que reuniram as suas obras no *Salão de «O Seculo»*.

Não queremos de modo algum cortar as unhas ao modernismo, sobretudo quando ele assenta numa base solida de renovação plastica na função espirital do criador. Ha poetas que são artistas, não o sendo. Por outras palavras, inaptos a trabalhar a materia plastica, deixam-lhe, no entanto, como que dedadas de emoção, expressões imperfeitas, ou gestos invizíveis—que não estando presentes são no entanto sugeridos pela visão contempladora.

Nesta exposição tudo é verde, não apenas a «patine» dos bustos de Daniele Hoyack e as tintas dos quadros de Giovanni Zanetti, mas as expressões da sua propria arte. A primeira preocupa-se em dar-nos fortes mascaras humanas, com exagero de volumes, como na «Tête du hindou Pir-o-Murshid Inayat Vihan». Os nus, embora evidentes, são esboços, que gostaríamos de ver completos para vermos o que ha neles de substancia humana, de harmonia ritmica, de beleza carnal.

Nas pinturas de Giovanni Zanetti ha sugestões giotescas dos primitivos italianos, e também salpicos de arte bizantina. Os seus quadros lembram por vezes, aparições. Roma, Lisboa, os retratos e as paisagens são demasiadamente sumarios—e verdes. E', sem duvida, um processo, mas que cansa pela repetição.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação comunicam-nos o seguinte:

«O feijão vem sofrendo, há algum tempo, a esta parte uma alta apreciavel. Os Serviços de Santa Marta, estão a averiguar, junto das entidades interessadas no comercio deste artigo, os motivos desta subida de preços.

—Está também a ser estudada a alta do azeite. A fiscalização só tolerará a subida considerada justa e empregará o rigor da lei contra os especuladores.

—Os preços das tubagens de ferro também têm merecido a atenção dos Serviços de Santa Marta. Os comerciantes interessados expuseram as actuais condições desse comercio, tendo em vista os preços dos artigos nos países exportadores.

—Nas averiguações feitas pelas brigadas, tem-se verificado que o comercio se comporta com a maior seriedade e correção nas informações que presta aos agentes. Um ou outro comerciante, porém, (os casos são muito raros) tem procurado ludir a Policia.

A apresentação de documentos de compra ou venda que não correspondem a operações efectuadas é crime punível pelo Código Penal e o comerciante que o comete não só demonstra prezar pouco a sua dignidade, mas também a dos seus colegas.

Aponta-se este facto na esperança de não ter de se lastimar a sua repetição.

QUEDA FATAL

Faleceu hoje no hospital de S. José Teodolinda Eduarda de Carvalho Rombert, de 82 anos, moradora na rua Augusta, 123, 5.ª, que há dias deu uma queda na rua dos Fanqueiros.

BAILE

Realiza-se hoje um grande Baile na Avenida Elias Garcia, 110, 1.º

OLIMPIA CLUB

HOJE E AMANHÃ

BAILES DA «MI-CARÊME»

ESTREIA de um sensacionalissimo numero pelas brilhantes artistas MARIETINITA, CELIA GOMEZ e ROSARIO

Bailados castiços espanhóis por PEPITA ROSALINA

GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE MARCAS DE COTILLON A'S SENHORAS

O governador geral de Moçambique seguiu a ocupar o seu alto cargo



O general Tristão de Bettencourt (à esquerda) com algumas das pessoas que foram despedir-se dele

O sr. general Tristão de Bettencourt, novo governador geral de Moçambique, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e ajudantes, seguiu a ocupar o seu alto cargo.

A despedida foi particularmente afectuosa. Compareceram entre outros os srs. ministro da Africa do Sul, adido militar britânico, generais Pereira dos Santos, Manuel Latino, Peixoto e Cunha, Silva Basto, Domingos de Oliveira, Casimiro Teles, Pinheiro Machado e Bernardo do Canto; brigadeiro Ribeiro da Fonseca, almirante Sales Henriques, antigos ministros dr. Sousa Pinto e coronel Costa Ferreira; officialidade de varias patentes, numerosos colonialistas, etc. A Companhia Nacional de Navegação estava representada pelos srs. comandante Rôla Pereira e capitão Vitorino Branco.

O sr. ministro das Colonias fez-se representar pelo seu chefe de gabinete.

FESTA LUSO-BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 24.—Por iniciativa do Radio Club do Pará, realizou-se em Belem, uma festa luso-brasileira, de homenagem aos escritores brasileiros Oswaldo Orico e português Herculano Rebordão, que foram ali tratar de assuntos relacionados com a representação do Brasil e da colonia portuguesa nas festas dos centenários de Portugal.—(Americana).

AVIAÇÃO CIVIL

Foi ontem *largado*, na Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», um novo aluno, o sr. José del Rio Gomes Roberts, da «Mocidade Portuguesa».

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifico programa, com o distinto cantor **Alberto Ribeiro, Francisco Santos, «ás» da boa disposição, Virginia Noronha, Mariana Chagas, Carmen Santos, Augusto Pereira e em 2.ª apresentação, as pequeninas e distintas artistas Cristians. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com o grande cantador, no sentimento **Alfredo Marceneiro, Antonio dos Santos, em humorismo, cantor Antonio Samil, Maria Guerreiro, Maria Augusta, Celeste Fernandes e Irmãs Cristians.** O Café Luso recomenda-se ás boas familias. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria Tel. 27193
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: apuramento das cegadas mais classificadas no maior concurso realizado este ano. Fazem-se ouvir nos intervalos **Ida Silva, Frutuoso França e Jalmo Silva.** Entrada 285%. Consumo 1850. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com **Aldia Rodrigues, Maria Pereira, Francisco Santos, Domingos Silva e a «mascote» deste Solar Fernando Farinha.** Quarta-feira — Noite Trasmontana.

CAFÉ MONDEGO Tel. 25676

Hoje: **Margarida Pereira, Domingos Silva, Carlos Lourenço e a cegada «Focos de Luz».** Consumo, 1850. Amanhã: Grandiosa «matinée».

Uma má água é quantas vezes origem
duma grave doença; defenda a sua saúde
bebendo só a purissima

AGUA DE LUSO

AS ULTIMAS PROVAS DUM CONCURSO

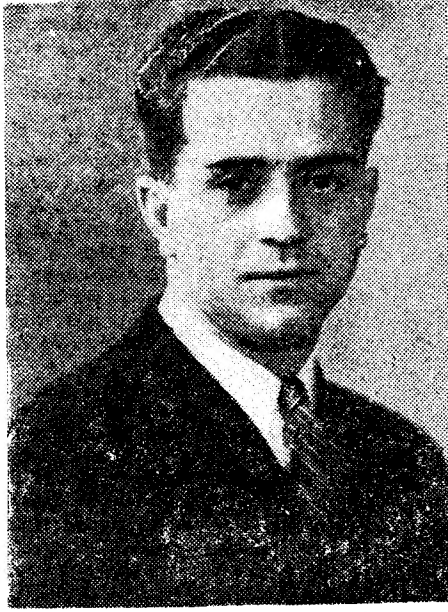
Encontrou-se um actor e uma actriz...

O juri escolheu ontem dois candidatos

que vão estreiar-se no teatro Nacional



ARMINDA OFELIA



FRANCISCO IGREJAS CAEIRO

O concurso «A' procura dum actor e duma actriz», patrocinado pelo «Diário de Lisboa» e pela Emissora Nacional, de colaboração com a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, terminou ontem em espectáculo original e interessantíssimo no teatro da Trindade, após longos trabalhos de selecção de candidatos.

Casa cheia. Senhoras, muita gente nova, nas primeiras filas algumas figuras de relevo da cena portuguesa: Palmira, Lucília, Amarante, Berta de Bivar, Maria Lalande, etc.

Um ambiente de expectativa e alvo-rogada curiosidade por toda a sala. Fez-se um sorteio para a ordem de apresentação no palco dos seis pares admitidos a estas provas finais. Maria Diniz e Fernando Gusmão foram os primeiros a representar a passagem da «Zilda», escolhida pelo juri para uma das provas definitivas. Fernando Gusmão revelara-se anteriormente um nitido temperamento de galã comico, mas tanto ele como a sua «parthenaire», alta, de cabelos alourados, certa facilidade de expressão e de movimentos, cumpriram muito bem as exigências do dialogo de acentuado feitiço dramático. E receberam os primeiros aplausos. Vieram a seguir Maria Cortez Ferreira Nobre, morena, gestos sacudidos e rápidos, á vontade simpático, e Alexandre Ferreira, que representou com convicção, sem luxos de amadorismo mas pronunciando em voz baixa, em evidente prejuizo das suas reais qualidades. Lucinda Maria Ramos—um «caso» de verdadeira vocação já desenvolvida na boa experiência das salas de amadores, disse depois muito bem, com excepção de segurança, o dialogo amargo com «Carlos», o candidato Americo Leite Rosa, que resistiu com firmeza á natural análise de comparação. E este par recebeu, justamente, a primeira grande, prolongada ovação da tarde. Francisco Pinto e Francisco Costa, expressivos, ela talvez exuberante em excesso nas atitudes e mudanças de tom, mas, mesmo assim, uma esperança, foram também aplaudidos. Os favoritos do concurso, Arminda Ofelia e Francisco Igrejas Caeiro, arrebatarem depois a sala em ovações unânimes, quentes, que fizeram subir varias vezes o pano para agradecimentos enternecidos dos interpretes. Por fim Maria Lígia Simões de Pina e Orlando de Sousa Colaço Henriques fecharam a primeira parte das provas com uma representação discreta, certa, reveladora, que a plateia premiou também com aplausos.

Um pequeno intervalo. Via-se que o publico já escolhera. Nos comentários dos corredores os dois nomes eram repetidos com insistência.

Nas suas frisas, o juri—D. Amélia Rey Colaço, D. Virginia Vitorino, D. Maria Luiza Teixeira, capitão Henrique Galvão, Robles Monteiro, dr. Nor-

berto Lopes, Cristovão Aires, Augusto Pinto e Luiz Teixeira, defendiam a exteriorização do seu julgamento num cochichar de impressões que ninguém podia decifrar. Quando o pano subiu para as segundas provas, o ambiente de expectativa e de vivo interesse continuava a dominar por completo em toda a sala.

Representou-se, então, pela mesma ordem de concorrentes, o delicioso dialogo de Julio Dantas «Rendez-vous amarelo», episodio de primoroso recorte literario e bom sentido de critica ha muitos anos interpretado por Palmira Bastos e Raul de Carvalho, em recita especial, e agora acertadamente escolhido para avaliar o grau de ignoradas vocações. Repetiram-se os aplausos, mas o publico confirmou as suas indicações de preferéncia, prestando aos concorrentes Arminda Ofelia e Francisco Igrejas Caeiro uma manifestação extraordinária e intensa.

Tinha-se, efectivamente, encontrado um actor e uma actriz, pois o juri, no final, escolheu por unanimidade aqueles candidatos.

Arminda Ofelia é de Viana do Castelo, onde reside. Já nas provas de selecção impressionara vivamente o juri, que a classificou em primeiro lugar. Dá ideia do seu temperamento o facto de, então, ao recitar uma passagem dramática das «Rosas de todo o ano», se ter adaptado de tal forma ás amarguradas circunstancias da personagem que, sem desequilíbrio no ritmo da sua representação, se emocionou até ás lagrimas, em plena sinceridade. Morena, expressiva, de olhar inteligente e profundo, magra, alma vibratil, reúne condições e virtudes de sensibilidade dramática muito invulgares. Um sentido perfeito de intenção, voz agradável, simplicidade, «charme» sem artificio, completo á vontade, a nova ingenua dramática do «D. Maria» vai conquistar o publico nos primeiros choques duma carreira que, tudo promete, será brilhantissima. Francisco Igrejas Caeiro foi, na competição, a melhor voz, a mais impressionante presença em cena, envolvente simpatia, distincção natural, elementos que lhe favorecem o temperamento de actor de recursos que as provas demonstraram excepcionais e valiosos e ele aproveitou em cuidada sobriedade de representação.

O concurso «A' procura dum actor e duma actriz» foi mais do que uma tentativa—foi um grande exito.

O Teatro, que precisa de sangue novo para reanimar as suas palpitantes hesitantes, continua a apaixonar a mocidade do país. Arte fundamentalmente intuitiva, os seus maiores valores não vieram só das aulas de curso mas também desse romantico e sereno murmurar de isoladas e perdidas aptidões que muitas vezes descaminham na incerteza dos destinos da vida.

O panorama internacional

O panorama da guerra complica-se. Ao norte, a Finlândia queima os seus melhores cartuchos na defesa de Viborg. Os comunicados de Helsinquia informam que o invasor está a 10 quilómetros daquela cidade. As vagas de assalto multiplicam-se. Para lhes responder ha apenas, de momento, um discurso lucido de Hore Belisha. Dir-se-ia que, em Inglaterra, os homens de Estado só têm a verdadeira noção das necessidades e das oportunidades quando deixam o poder. Foi o caso de Anthony Eden e de Duff Cooper; está sendo, agora, o caso de Hore Belisha.

Ao sul, a Turquia reforça a defesa dos Dardanelos e fortifica a fronteira com a Bulgaria. Os nomes que vemos agora em grandes letras nos jornais evocam-nos a guerrilha mortífera de 1913, quando se tratava de aniquilar os restos do exercito otomano confiados, por obra e graça dos jovens turcos inspirados pelos adversarios da Alemanha, aos cuidados do estado maior alemão: Andrinopla, Kirk-Kilisse. Outros tantos marcos do heroismo dos eslavos occidentais sobre o mulhmano que ia buscar a Berlim o santo e a senha da manobra militar.

Estamos, francamente, em presença de finta mal dissimuladas que prenunciam a vibração dos grandes golpes.

No dominio diplomatico, a Romenia é a presa das discussões e das apostas com que a influencia germanica defronta o poder dos aliados. Por agora, o Reich marca vitoriosamente os seus tentos. O petroleo sovietico desembarcado em Constanza está a ser refinado nas grandes instalações de Ploesti. Para corresponder a esta realidade, ha uma diligencia britânica em Bucareste, cujo verdadeiro significado se ignora, e a resposta, correspondente, entregue no Foreign Office pelo embaixador Tilea.

O caso do «Altmark» será relegado para a arbitragem. Entretanto a esquadra britânica cruza as costas norueguesas, vigia as passagens do Oceano Artico e, segundo todas as probabilidades, não consentirá mais que as exportações e as importações do Reich utilizem esse canal para se perderem, depois, na imensidade do Atlantico.

A lei da guerra impõe-se, em todas as latitudes. Os neutros sabem a sorte que os espera. Na Escandinavia e nos Balcanos os exemplos á vista indicam eloquentemente que a tese da localização está, como em 1914, prestes a ser relegada para o dominio da pura discussão academica.

Entretanto, os socialistas franceses e os trabalhistas ingleses, reunidos em Paris, redigem uma declaração comum em que afirmam a sua vontade de que a guerra seja levada até á vitoria. Os seus camaradas alemães, de ha vinte e cinco anos, haviam dado a palavra de ordem aos trabalhadores de todo o mundo, votando os credits militares pedidos pelo Kaiser para conduzir vitoriosamente a luta que acabava de iniciar contra a França e a Inglaterra.

Em Londres um candidato trabalhista, na eleição parcial de West Ham, obteve a quasi unanimidade dos sufrágios locais. Sintoma elucidativo de que as organizações mais ortodoxamente internacionais estão sempre dispostas a reconhecer a existencia dominadora dos quadros nacionais para consagrar e regular a sua acção.—C. F.

Os comunistas franceses

VERSAILLES, 24.—O Conselho da Prefeitura inter-departamental de Seine-et-Oise e Seine-et-Marne pronunciou a prescrição de direitos de 275 conselheiros municipais comunistas.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 16°8; minima, 10°9. No mesmo dia do ano passado: maxima, 9°6; minima, 4°6.

Tempo provavel amanhã: Bruma matinal e, durante o dia, céu bastante nublado, por momentos. Vento dos quadrantes de W moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A GUERRA
Vôos de recon

Os aparelhos p



O «Cossack», ao chegar a Leith com os «Altmark», foi alvo de en

LONDRES, 24.—Foi anunciado, oficialmente, o exito do vôo de aviões da «Royal Air Force» sobre Praga.—(H.).

LONDRES, 24.—Os aviões britânicos que efectuaram ontem o segundo vôo de reconhecimento sobre a Austria e Boemia, partiram, para esse efeito, duma das suas bases em França. O vôo foi tão longo como o de 12 de janeiro ultimo que durou 9 horas, e durante o qual os aviadores ingleses largaram manifestos sobre Viena e Praga.—(Havas).

A guerra no mar

A caça aos submarinos alemães

LONDRES, 24.—O acaso produziu o afundamento ou pelo menos, avarias graves num submarino alemão. O capitão Jennings, do vapor britânico «Asiático», de 3.741 toneladas, declarou que no sabado á noite, quando navegava junto á costa nordeste da Escocia, á velocidade de 10 nós, sentiu um grande choque, que verificou ter sido produzido pelo abaloamento com o submarino. Parece que este emergência para carregar as baterias, ou para atacar um navio neutral que navegava a pouca distancia. O submarino não voltou a ser visto.

O «Daily Mail» declara que foram bombardeados e afundados dois ou-

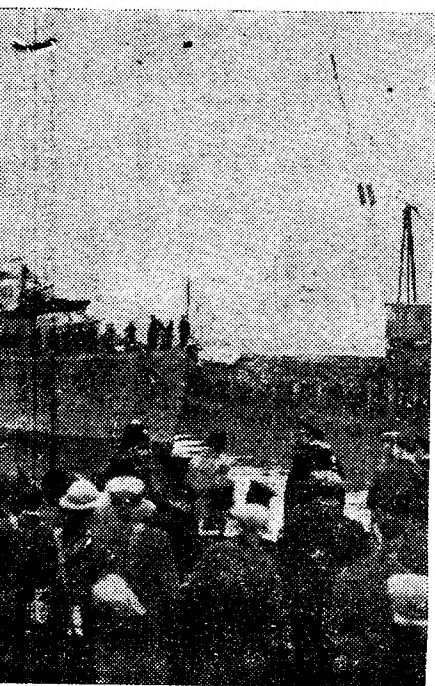


A' sua chegada a Inglaterra, os pristos «Altmark» e que foram libertados pela

EUROPEIA

Reconhecimento britânico a Praga

Retiram das bases instaladas em França



Prisioneiros libertados a bordo do «Altmark» manifestações

Os submarinos inimigos por aviões de reconhecimento ingleses. Os afundamentos efectuaram-se na sexta-feira e ambos no Mar do Norte.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 24.—Ontem à noite correu em Londres o rumor de que dois submarinos alemães foram afundados no Mar do Norte; porém, os círculos oficiais declaram nada saber a este respeito. Crê-se que aparelhos da R. A. F. participaram no ataque.—(H.).

O afundamento do «Ala»

OSLO, 24.—A companhia proprietária do vapor «Ala» declarou que o navio do mesmo nome, dado como afundado ao largo das costas britânicas, não é o seu, visto que este se encontra noutras paragens.—(Havas).

Naufragos recolhidos

OSLO, 24.—O barco norueguês que faz serviço costeiro entre Kirkenes e Bergen, recolheu ontem à noite 17 homens e uma mulher, naufragos do barco estónio «Broghil» de Talin, que encalhou num rochedo ao largo de Hustadvika, entre Christiansund e o fiord Trondhjem.—(Havas).

Perda duma traineira inglesa

LONDRES, 24.—A traineira artilhada «Belvillio» foi afundada depois de chocar com uma mina. Desaparece-



Ingleses que estavam a bordo do «Cossack», dão largas à sua alegria

ram 10 tripulantes. O Almirantado informou as respectivas famílias.—(H.).

O caso do «Tara»

AMSTERDÃO, 24.—O telegrama do comandante do «Tara», afundado a 50 milhas do cabo Finisterra, produziu na Holanda uma nova vaga de antipatia contra a Alemanha. O capitão declara que o seu navio foi torpedeado sem aviso previo e quando a tripulação dormia. A má disposição contra a Alemanha aumentou com as objecções apresentadas pela Wilhelmstrasse contra certas frases aplicadas à atitude alemã, como a que denominava de barbaro o procedimento dos comandantes dos submarinos alemães.—(Exchange Telegraph).

Traineira belga atacada por aviões alemães

OSTENDE, 24.—A traineira belga «Heystois» foi alvo duma agressão aerea ontem à noite. O patrão contou que se encontrava a 60 milhas ao norte de Zeebrugge, quando viu surgir, bruscamente, dois aviões cuja nacionalidade não pôde estabelecer, que plicaram em direcção à embarcação. Foi, imediatamente, buscar a bandeira belga, se bem que a traineira ostentasse de maneira bem visível as suas marcas de identificação. Mal abandonara a ponte, dois aviões passaram a uma dezena de metros sobre o navio disparando rajadas de metralhadoras que danificaram a cabine, a ponte e o motor. Os tripulantes estenderam-se no chão, não ficando nenhum deles ferido.—(Havas).

O caso do «Altmark»

O «Altmark» desencalhou

OSLO, 24.—A agência Norsk Telegram anuncia: «O «Altmark» foi desencalhado pelos seus próprios meios. Pela primeira vistoria verifica-se que apenas o casco está avariado. Aguarda-se uma declaração oficial, depois de terminado o inquerito. Outro marinheiro do «Altmark» foi transportado para um hospital, elevando para 16 o numero de feridos entre os tripulantes alemães.—(Havas).

Os alemães responsabilizam a Noruega pelos prejuizos feitos pelos ingleses

PARIS, 24.—Segundo informação publicada em «Le Journal», o governo alemão apresentou ontem ao governo norueguês determinados pedidos, que tornam esse país responsável por qualquer prejuizo causado pela marinha britânica à navegação alemã em aguas territoriais da Noruega.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados de guerra

PARIS, 24.—Comunicado oficial de 24 de fevereiro pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 24.—O Alto Comando do Exército comunica: «Ao oeste o dia foi tranquilo. Os aviões franceses voaram por varias vezes sobre a fronteira alemã ocidental, mas foram forçados a retroceder pelos aviões de caça alemães. Aviões alemães efectuando vôos de reconhecimento sobre a França, encontraram, por varias vezes, energica resistencia inimiga de aviões de caça e defesa anti-aerea. Mesmo assim, conseguiram realizar a sua missão e regressaram aos seus pontos de partida sem terem sofrido perdas».—(D. N. B.).

Conselho de gabinete em Paris

PARIS, 24.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de Gabinete, sob a presidencia de Daladier. Assistiram todos os ministros, excepto Gentin, do Comercio, que está doente, e Serruys, Alto Comissario para a Economia Nacional. A reunião começou às 10 horas.—(H.).

ACTIVIDADE POLITICA

Os dirigentes da União Nacional

foram hoje a Portalegre

dar posse às comissões distrital e concelhias

(Do nosso enviado especial)

PORTALEGRE, 24.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje no salão do Governo Civil de Portalegre, que estava cheio de gente, a cerimonia da posse da comissão distrital e das comissões municipais da U. N. dos quinze concelhos.

De Lisboa vieram os srs. dr. Albino dos Reis, presidente da comissão executiva da U. N.; engenheiro Sebastião Ramires e dr. Aguedo de Oliveira, vogais da mesma, e dr. Manuel Ribeiro Ferreira, da comissão de propaganda.

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, e na mesa da presidencia sentaram-se também, os dirigentes vindos de Lisboa, os srs. dr. Magalhães Pessoa, governador civil, capitão Córte Real Mascarenhas, José Alfredo Sardinha, procurador à Camara Corporativa, e dr.ª D. Maria Francisca Barros.

O sr. dr. Galiano Tavares, presidente da comissão distrital da U. N., deu as boas vindas aos visitantes e disse:

«Estão aqui representados todos os concelhos do distrito, representados pelos presidentes das Camaras e, agora, pelas comissões politicas».

Lembrou que as desgraças que em Portugal se deram, quasi sempre, foi devido à desunião dos portugueses e apelou para a união de todos os patriotas. Criticou o negativismo da politica e dos politicos de dezenas de anos que só foi, e está sendo, vencido por Salazar, com a sua obra construtiva e servidora do interesse nacional.

Afirmou que ha, porém, ainda quem critique e pretenda desacreditar essa obra, e perguntou:

«Que mais é necessario que faça esse homem para que todos o respeitem e o admirem?»

Terminou dizendo que é indispensavel querer e saber querer e que essa vai ser a norma da comissão a que preside no combate à indisciplina, à calunia, ao egoismo e ao derrotismo.

O orador proferiu algumas palavras de elogio à acção do chefe do distrito, que provocaram uma salva de palmas.

O orador acrescentou:

«Não ha nesta região um problema politico; ha só um problema social que é, sobretudo, criado pelas crises de trabalho e pelas remunerações insufficientes. A Junta de Colonização Interna teria, nesta região, um magnifico emprego de capitais».

Leu, por fim, telegramas de saudação ao Chefe do Estado, ao presidente do Conselho e ao ministro do Interior.

Falou, a seguir, o sr. dr. Magalhães Pessoa, governador civil, que começou por saudar o sr. general Carmona e o dr. Oliveira Salazar. (Novas palmas). Cumprimentou, depois, o dr. Albino dos Reis e os restantes dirigentes da U. N., dizendo estar convencido de que os novos membros das comissões servirão bem, como os anteriores, cuja acção pôde apreciar durante os seus dois anos de governo.

Afirmou que sempre se guiou pelos objectivos que enunciou ao tomar posse: combate decidido a toda a politica de facção; politica de realidades, segundo a orientação de Salazar.

Disse que, resolvendo, como resolveu, o problema das comissões distrital e concelhias, o presidente da primeira conseguiu a pacificação geral do distrito.

Referiu-se à guerra dos nervos de que Portugal, como os outros países, é objectivo e exclamou que, ante ela, se deve ter, como disse Salazar, fé e coragem, fé nos destinos da patria, coragem para a defender.

Terminou com um «viva» a Portugal. A banda Euterpe tocou, nesta altura, o hino nacional, seguindo-se novos «vivas» aos chefes do Estado Novo.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira disse que falava em substituição do sr. dr. Madeira Pinto.

Saudou os membros das comissões do distrito, dizendo que, quanto mais desunidos julgam os nacionalistas, mais eles se apresentam unidos e fortes, na defesa do Estado Novo que conseguiu realizar a união efectiva do país legal com o país real.

«No momento em que a guerra e a

desordem campeiam no mundo e ha civilizações que ameaçam derrocada, vivemos em paz, vivemos em tranquillidade».

E, no entanto, ainda se inventam e circulam os boatos que são consciencientemente preparados por inimigos da tranquillidade publica».

Combateu violentamente os boateiros, apontando os seus directos destruidores, dizendo que uma União Nacional, como deve ser, tornará estereis as offensivas dos tecnicos da desordem.

Falou da intensificação do rearmamento do exercito, do projecto da colonização dos planaltos angolanos, obra de melhoramentos publicos, da sádia politica financeira, etc., dizendo que a cerimonia que ali se estava realizando era de serviço nacional e de certeza, nas certezas morais da nação.

O sr. dr. Albino dos Reis, depois das saudações do estilo, disse que a União Nacional, sem se confundir com o Estado, visto não se tratar dum regime totalitario, deve fornecer o ambiente e o clima em que o estado e os seus órgãos desenvolvam a sua acção.

Afirmou que o Estado Novo tem já uma historia e pôs em contraste o que se passou em Portugal até 1926 com o que tem sido a obra dos ultimos catorze anos.

«Podemos ter cometido erros. Mas nenhum governo trouxe ao país, em curto espaço de tempo, uma tão grande soma de beneficios. Tem razão para confiar, absolutamente, no futuro de Portugal e não vejo como, em tão pouco tempo, mais se pudesse fazer».

Disse que continua a crer, como no primeiro momento, nos destinos da nação, nas virtudes da doutrina, na vocação providencial de Salazar.

E depois de traçar o panorama sangrento do mundo actual, apontou a paz que reina em Portugal.

Disse que Salazar, porque aparece pouco, não deixa de seguir com o maior interesse e o maior cuidado tudo quanto se passa em prol do Estado Novo, em prol da Nação.

E terminou com um «viva» ao Chefe do Estado. Ouviram-se, nesta altura, muitas palmas e o hino nacional.

Seguiu-se a cerimonia da posse, sendo o respectivo auto lido pelo sr. Carlos Curvelo, funcionario do Governo Civil, e um almoço, oferecido pelo governador civil, sr. dr. Magalhães Pessoa, ás individualidades que assistiram à sessão.

A noite haverá um banquete.

A HORA DE VERÃO

Em virtude da Inglaterra e da França terem resolvido decretar este ano mais cedo a hora de verão, no nosso país os relógios são também adelantados hoje uma hora, a partir das 23 horas.

Alipio Leitão
FALECEU

Francelina Leitão, Fernando Leitão, Alice de Magalhães Leitão, Maria Helena de Magalhães Leitão, Leonor e Helena Leitão (ausentes), Eduardo Leitão e mulher, Francisco Leitão (ausente) e mulher, participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, saindo da Rua Monte Olivete, 28.



CASA VIOLA

Vendeu hoje o 3.º premio

8124

20 CONTOS

Vendido em cautelas.
Jogar no VIOLA é adquirir grandes fortunas.
67, R. da Assunção, 69 — Lisboa
(junto à R. Augusta) — Tel. 24647
As cautelas foram recebidas da casa Astoria.

LEIA

sempre
fixe

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7448	400.000\$
2276	30.000\$
8124	20.000\$
9371	10.000\$
7447	2.260\$
7449	2.260\$

Premiados com 2.000\$00
3814 5958 7230 10276

Premiados com 1.000\$00
1375 2105 4704 7483 7693 8220 9649 10120

Premiados com 300\$00									
DEZENA									
18	31	48	95						
CENTENA									
164	185	342	368	378	391	397	400		
514	528	610	623	633	651	759	807		
825	877	932							

MIL									
1225	1266	1342	1383	1429	1444	1772	1807		
1815	1838	1866							
DOIS MIL									
2047	2122	2162	2258	2299	2365	2427	2484		
2643	2786	2828	2860	2984	2994				

TRÊS MIL									
3007	3113	3169	3377	3494	3526	3538	3664		
3938	3978								

QUATRO MIL									
4175	4300	4390	4447	4529	4535	4538	4635		
4680	4694	4762	4832	4872	4904	4981			

CINCO MIL									
5127	5241	5306	5344	5377	5553	5610	5743		
5925									

SEIS MIL									
6164	6234	6246	6283	6290	6297	6470	6676		

6703	6704	6716	6718	6849	6886	6921	6927		
6961	6982								

SETE MIL									
7255	7333	7356	7381	7398	7446	7741	7808		
7856	7944	7974							

OITO MIL									
8096	8197	8223	8301	8327	8349	8381	8383		
8407	8465	8565	8656	8722	8820	8905			

NOVE MIL									
9074	9109	9216	9235	9378	9405	9481	9632		
9791	9881	9899	9901						

DEZ MIL									
10210	10340								

Os numeros de 7401 a 7500, de 2201 a 2390, de 8101 a 8200 e de 9301 a 9490 têm o premio de 200\$00 por corresponderem respectivamente á centena do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premio.

Os numeros terminados em 7, 8 e 9 têm o premio de 200\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CASA A

LOTARIAS

48 — P. Almeida G

(em frente à es

Os numeros de 7401 a 7500, de 2201 a 2300, de 8101 a 8200 e de 9301 a 9400 têm o premio de 200\$00 por corresponderem respectivamente a centena do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premio.

Os numeros terminados em 7, 8 e 9 têm o premio de 200\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

COSTA, L. DA

Vendeu hoje a

Sorte Grande

7448

400 contos

além de muitos outros prémios

Tem á venda jogo para todas as extracções a preços correntes

Não se envia jogo á cobrança

Dirija os seus pedidos a

COSTA, L. DA

Rua de S. Paulo, 75 e Rua da Praia, 60

Telefone 22475 LISBOA

CASA ASTORIA

LOTARIAS E TABACOS

48 — P. Almeida Garrett, 49 — PORTO

(em frente à estação de S. Bento)

Expoente máximo da felicidade

Vendeu o **3.º Prémio** com o

N.º 8124 — 20.000\$00

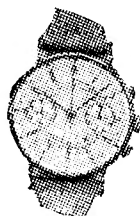
Numero certo desta Casa em todas as recebidas directamente da Santa Casa da Misericórdia



RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO «BARATEIRO PIMENTA»

Rua da Palma, 2

O maior sortido, o que mais barato vende



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela

Aviação Americana e pela Aviação Inglesa. E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modélos lindíssimos.

Fabricação Suíça, completamente

ANTEMAGNETICO

Prefiram «BREITLING»

VINAGRE "CRISTAL"

(Marca registada)

A grande marca de confiança
FILTRADO - BRILHANTE - CRISTALINO

Fabricado com vinhos pasteurizados (esterilizados) e filtrados

Exclusivamente engarrafado em garrafa branca para mostrar bem a sua absoluta pureza

E' o melhor de todos os vinagres portugueses



NO PORTO
R. Justino Teixeira, 652
Tel. 219

DEPOSITOS DE REVENDA:
EM LISBOA
R. Camilo Castelo Branco, 17
Tel. 4 7113

NO ENTRONCAMENTO
Casa Marques Agostinho
Tel. 9

NASCEU MAIS UM FILHO aos príncipes de Piemonte

NAPOLIS 24.—A princesa de Piemonte teve a sua «delivrance» à 1 e 30—hora italiana. Mãe e filha estão bem. O rei e o Duce foram imediatamente informados do feliz sucesso. A rainha de Itália estava desde ontem à noite à cabeceira da princesa Maria José.—(Havas).

NAPOLIS, 24.—O terceiro filho dos príncipes de Piemonte recebeu o nome de Maria Gabriela. A notícia foi anunciada à população de Nápoles às 8 horas da manhã, por 31 salvas de artilharia.—(Havas).

Ha grande alegria em Italia

ROMA, 24.—A rainha e imperatriz assistiu ao feliz acontecimento, assim como a avó da princesa de Piemonte, a infanta Maria José de Baviera (Bragança).

O príncipe de Piemonte, que se encontrava em Roma, regressou ontem à noite a Nápoles. Como é de uso em todas as casas de Itália quando ha um nascimento, foi colocada na porta de entrada do palácio real de Nápoles uma grande fita de seda branca.

A alegria é imensa em Italia. Em Roma o canhão trôa desde as 8 horas. Todas as casas começam a engalanar-se.

Os jornais interpretam a alegria profunda de toda a nação e dirigem à dinastia os votos mais calorosos, assim como a expressão de devoção e dedicação de todo o povo italiano.

Em Nápoles, onde todas as autoridades foram ontem à noite apresentar as suas homenagens ao palácio real, a alegria atinge o mais alto grau.—(Havas).

Combate entre a Policia e um bando de malfeteiros

RIO DE JANEIRO, 24.—Comunicam da Baía que, em Santana de Brejos, quando se procedia a um inquerito a respeito de um roubo, foi o edificio da Prefeitura assaltado por uns 30 indivíduos. O prefeito, o secretario da Prefeitura e dois agentes da Policia fizeram frente aos malfeteiros, trocando muitos tiros. Foram mortos dois assaltantes e ficaram feridos muitos outros, que se encontram sob prisão, a receber tratamento. Os outros criminosos, que conseguiram fugir, foram presos.—(Americana).

Novas carreiras de navegação

do Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 24.—O Lloyd Brasileiro acaba de estabelecer uma linha de vapores, com escala nos portos brasileiros do norte, em La Guayra (Venezuela) e em Nova York.

O Lloyd vai também criar novas carreiras para a Europa, com escala em Lisboa, destinando-lhes os melhores dos 14 navios recentemente comprados nos Estados Unidos.—(Americana).

Um sucedaneo do petroleo

ROMA, 24.—Os dres. Eugenio Bravo e Francisco Chiaraba entregaram a Mussolini um relatório sobre uma descoberta que fizeram, que vai ter imediata aplicação industrial: produção de um sucedaneo dos carburantes líquidos (petroleo e gasolina) pela distillação dos frutos de palma «dum». O relatório prevê um vasto programa industrial, que foi aprovado pelo Duce.—(Americana).

GRANDE BAILE DE GALA INFANTIL no Casino Estoril

Amanhã, 25 de fevereiro, às 16 e 30 horas, sob a direcção de Madame Hanicq, directora das Festas Infantis do «Kursaal» de Ostende—Belgica.

Às 17 horas e 30, um encantador divertimento coreografico «A Loja das Bonecas», executado pelas pequenas alunas do Curso de Danças Rítmicas de M.me Hanicq.

Farandulas, Passeios, Jogos e Baladas. Serão distribuidos Balões a todas as crianças que assistam à Festa Infantil.

As crianças estão isentas do pagamento da entrada.

Angariadores de Seguros (Homens ou mulheres)

Que queiram trabalhar em todos ou qualquer ramo, com comissões interessantes e boas garantias, procura acreditada Companhia de Seguros. Dirigir resposta à Agencia «Patria», rua do Mundo, 17, ao n.º 814.

Opiniões da Imprensa

Sobre a guerra na Finlândia

A «Ere Nouvelle» diz:

«Segundo todas as evidencias, a Alemanha tem progressivamente mais influencia sobre os sovietes e é o Reich quem incita os russos contra a Finlândia, a fim de intimidar os países escandinavos a obrigá-los a uma colaboração forçada nos «fiords» e outros pontos. E' a Alemanha que empurra os russos para as estradas que se dirigem para a India, para ameaçar a Grã-Bretanha a leste, no momento em que se sente que é cada vez mais problematico atingi-la a oeste. E' evidente, porém, que o jogo de Moscovo quanto a fazer uma diversão no Oriente, podia custar-lhe caro, e a sua insistencia neste sentido prova quanto é progressivamente maior a sua dependencia de Berlim».

A «Epoque» escreve:

«O verdadeiro perigo está na acumulação dos meios materiais extraordinarios que fez a Alemanha, ao preparar a mobilização industrial 4 ou 5 anos antes da Inglaterra e da França. A Alemanha dispõe de 15 milhões de operarios e operarias, vindos da Polonia e da Checo-Eslováquia. Conta também com os imensos recursos da Russia. Para que os aliados consigam a victoria é preciso que recorram a processos de amplitude ainda incalculada e quasi revolucionarios. Daladier professor de historia, pode muito melhor que outra qualquer pessoa formular o diagnostico do estado dos espiritos e das necessidades, para aplicar os grandes remedios dos tempos heróicos. Pedimos-lhe que se inspire nos exemplos de Carnot e de Clemenceau, que o levarão à victoria».

Um jornal francês afirma:

«A chave da victoria está na união, cada vez mais apertada, da França e da Inglaterra. O ataque brutal contra Verdun, em 1916 lem-

bra-nos que dentro dum mês, amanhã ou hoje mesmo, pode dar-se um ataque identico, pois ninguém sabe, onde, como ou quando Hitler tentará vibrar o golpe decisivo. Desta vez, porém, a França e a Inglaterra não serão colhidas de surpresa».

Sobre a guerra no mar

O «Times» afirma:

«Prestando homenagem ao contra-almirante Harwood, que era não só o seu chefe durante a acção mas que os vinha preparando, desde ha meses, para a batalha, os comandantes do «Exeter» e do «Ajax» lembraram o esforço imenso e continuo que a Marinha é chamada a fornecer sem descanso. Associaram-se assim a todos os seus camaradas, a bordo de 1.700 navios que arvoram o pavilhão de guerra britânico, e mostraram desta maneira que toda a Marinha Real partilha da gloria que cobriu os vencedores do «Admiral Graf Spee», pois todos os navios devem estar prontos para fazer frente a tais provações. Quando o apelo chegar, a resposta consistirá nas simples palavras proferidas pelo comandante do «Cossack» no momento da abordagem do «Altmark»: «Aqui está a esquadra».

O «Daily Telegraph» pensa:

«O recolhimento dispensado pela cidade de Londres às tripulações do «Ajax» e do «Exeter» mostra que a Grã-Bretanha sabe recompensar a dedicação dos seus marinheiros e que se sente orgulhosa deles».

O «Daily Mirror» esclarece:

«Até agora foi à Marinha que coube o maior esforço, como o prova o numero de perdas por ela sofrido. Os neutros fariam bem em meditar nestas perdas, assim como os que no nosso país se queixam de que nada ainda se deu nesta guerra, a-pesar de ter já custado a vida a 3.000 marinheiros ingleses».

Conselho Internacional de trocas

PARIS, 24.—Reuniu-se a Comissão de Estudos Tecnicos do Conselho Internacional de Trocas. Assistiram delegados de Espanha, França, Grecia, Hungria, Polonia, Romenia, Suíça e Yugo-Eslavia.—(Havas).

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomendam-se os seus serviços de pequenas doses à lista, mensalidades ou series. Mensalidades especiais para casal. Rua Jardim do Regedor, 37-1.º Tel. 245-9



«SUD-EXPRESS»

A partir de 25 do corrente, o comboio internacional «Sud-Express», partirá de Lisboa-Rossio às 12 e 5, levando atrelada uma carruagem com lugares de 1.ª e 2.ª classes que seguirá em marcha acelerada de Pampilhosa ao Porto, onde chega às 16 e 59.

No sentido Porto-Lisboa, circulará igualmente uma carruagem, fazendo serviço de 1.ª e 2.ª classes, que partirá do Porto às 13 e 35, ligando em Pampilhosa ao comboio «Sud-Express», que chega a Lisboa-Rossio às 19 horas.

II Concurso de Fotografia

no Estoril

Reune-se amanhã, no Casino Estoril, de manhã, o júri nomeado para apreciar todos os trabalhos apresentados pelos concorrentes a este II Concurso de Fotografia.

Após a sua classificação, todas as provas serão expostas ao publico, no hall do Casino.

COMMERCIAL UNION

ASSURANCE COMPANY LIMITED

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886

Companhia inglesa de

Seguros com Fundos

excedendo £ 61.000.000



Taxas minimas compa-

tiveis com segurança

::: absoluta :::

INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS
TERRAMOTOS — BAGAGENS

PORTO AGENTES LISBOA

RAWES & C.º (AGENTES GERAIS)

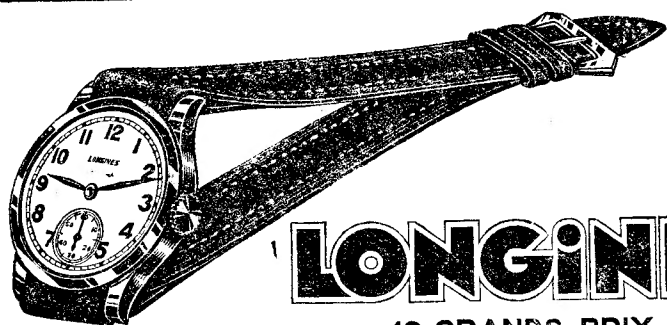
Rua da Nova Alfandega, 2

TEL. 101

A. MARINHO DA CRUZ, L.ºA

Rua Nova do Almada, 80

TEL. 2.3638



A politica balcanica

A aproximação italo-romena

BUDAPESTE, 24.—«A viagem a Roma de Sidorovici, pouco depois da Conferencia Balcanica, é sintoma de desenvolvimento favoravel—escreve o órgão officioso «Pester Lloyd», ao examinar o papel da Italia na evolução da politica balcanica. Esta attitude—prossegue—está conforme com a necessidade em que se encontra a politica romena de seguir a politica de Roma».

Acrescenta que a Entente Balcanica é instrumento de politica regional, nitidamente definida, mas que a influencia, efectivamente, decisiva na situação geral da politica nesta parte do mundo depende duma Potencia europeia não-beligerante: a Italia.—(Havas).

A cotação do marco na Romenia

BUCARESTE, 24.—Em relação com a visita do dr. Clodius a Bucareste, que se efectuará a 26 do corrente, corre, nos circulos financeiros romenos, o boato de que o Reich pedirá novo aumento da cotação cambial do marco alemão. Recordar-se que, imediatamente depois da assinatura do ultimo protocolo germano-romeno, a 24 de dezembro ultimo, a cotação do marco foi fixada em 49,5 lei. Mas já então a Imprensa alemã indicava que esta combinação era sómente provisoria e que o Reich proporia, num futuro proximo, novo aumento desta cotação. Pensa-se que a Alemanha pedirá agora que a nova cotação se fixe em 60 lei. Chegaram a Bucareste representantes dos grandes Bancos alemães, ao que parece, por este motivo.—(Havas).

A POLITICA AMERICANA

de cooperação economica

WASHINGTON, 24.—A Camara votou a prorrogação dos poderes governamentais para concluir tratados comerciais na base de reciprocidade, por periodos de 3 anos, a partir de 12 de junho de 1940, data em que expiram os poderes actuais. A votação foi de 216 votos a favor, contra 168. O projecto de lei foi remetido ao Senado, que começará o seu exame na proxima segunda-feira.

A votação da Camara representa não só uma victoria pessoal de Cordell Hull como a garantia de que o governo dos Estados Unidos poderá prosseguir a politica economica baseada na expansão de trocas entre nações que perfilham os mesmos principios liberais que a administração actual.

Nos circulos affectos à Repartição de Estado considera-se esta prorrogação de poderes como susceptível de ter repercussões importantes sobre todas as discussões que se efectuam, actualmente, em diversos países, com respeito à reorganização economica: depois do restabelecimento da paz.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Importantes decisões governamentais

MADRID, 24.—O Conselho de ministros, reunido ontem à noite, aprovou a lei de «repressão da franco-maçonaria e perseguição de sociedades secretas» bem como a lei autorizando a restituição dos seus bens aos proprietarios deles despojados pelo Instituto da Reforma Agraria da Republica entre 1932 e 1936. Nomeou Angel de la Mora y Arenas ministro de Espanha na Costa Rica e aprovou um decreto do ministro do Trabalho tornando obrigatorio o seguro contra riscos de guerra para pessoal marítimo.—(Havas).

As victimas de guerra

MADRID, 24.—As estatisticas fornecidas pelo general Milan Astray dizem que as perdas nacionais na guerra de Espanha sobem a 610 mil mortos em combate e em seguida a ferimentos recebidos e a 353 mil feridos. A legião estrangeira perdeu 7.664 homens e teve 28.900 feridos.

Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone para 5 7077.

Já provou o queijo da ilha marca

«ROSAL»?

A Rússia em guerra

Um batalhão soviético atravessou a fronteira turca

e entregou as armas às autoridades locais

Um regimento que as fôra buscar desertou também

NOVA YORK, 24.—O correspondente em Belgrado do «New York Times» informou o seu jornal de que um batalhão de tropas soviéticas atravessou a fronteira da Turquia e foi, imediatamente, desarmado pelas autoridades turcas.

O governo turco convidou as autoridades soviéticas a mandarem um destacamento militar encarregado de receber as armas dos invasores, os quais foram internados, como desertores do exercito russo.

Segundo essas mesmas notícias, os soviéticos, de acordo com esse pedido, mandaram um regimento de cavalaria, o qual, depois de atravessar a fronteira, se recusou a voltar para a Rússia. (Exchange Telegraph).

Desmente-se a mobilização turca

LONDRES, 24.—Anunciam de Ankara que o governo turco desmente os boatos espalhados por Moscovo, segundo os quais a Turquia teria mobilizado 500.000 homens na fronteira russa. (Havas).

A origem do boato

LONDRES, 24.—A interrupção, durante a noite passada e parte da madrugada de hoje, das comunicações telegráficas e telefônicas com a Turquia deu origem a que se anunciasse de algumas capitais balcánicas que aquele havia decretado a mobilização geral, em consequência de estar iminente um ataque russo.

A United Press recebeu em Londres às 11 e 10 de hoje, um telegrama do seu correspondente em Iztambul a comunicar que a interrupção das comunicações fôra motivada pelas violentas tempestades que se desencadearam no Mar Negro e na área das comunicações de Iztambul. Acrescenta que a tempestade amainou e que em Iztambul nada consta referente á mobilização na Turquia, que durante a noite passada e as primeiras horas da madrugada de hoje foi anunciada desde Belgrado, Atenas e Sofia.

As autoridades militares turcas desmentem as afirmações feitas pela Rádio-Moscovo, segundo as quais a Turquia tem actualmente em armas meio milhão de homens e que só na fronteira turco-russa tem concentrados 400 mil homens e enormes quantidades de material de guerra. (United Press).

Manobras na Palestina

LONDRES, 24.—O Ministério da Guerra britânico anunciou esta manhã que as tropas expedicionárias australianas que se encontram na Palestina estão a realizar grandes manobras militares, juntamente com os contingentes de infantaria, cavalaria e forças mecanizadas britânicas, estacionadas na Palestina. Nestas manobras militares colaboram também no máximo da sua força as esquadilhas aéreas britânicas que ali prestam serviço.

Os altos comandos britânicos e australianos mostram-se, extremamente, satisfeitos com os resultados até agora obtidos com os exercícios militares que se estão a realizar e que têm demonstrado que as tropas expedicionárias australianas possuem elevado grau de instrução e tática militar. (United Press).

A luta na Finlândia

A-pesar dos esforços russos, não ha alteração de posições

FRONTEIRA FINLANDESA, 24.—O aniversário do Exército vermelho, que devia constituir data fatídica na história da guerra fino-soviética, não foi assinalado por modificação alguma nas posições respectivas dos adversários. Entretanto, os russos tentam actualmente ultrapassar—pelo oeste no gelo do «fjord» de Viborg—as defesas finlandesas estabelecidas a uma dezena de quilómetros, ao sul daquela cidade. A oeste da aldeia de Ylaesom-

me passaram pelo gelo do «fjord» e lançaram-se ao assalto de Uuras, que constitue a chave do golfo de Viborg. Foi para a conquista desta posição, em abril de 1918, que as tropas do general finlandês Wilkama desenvolveram o assalto que devia rechazar os russos de Viborg e que constituiu a última grande operação da guerra da independência finlandesa. Além do interesse positivo que apresenta a posse da Uuras para o desenvolvimento dum ataque posterior contra Viborg, a conquista daquela ilha permitiria ao comando soviético interromper as comunicações entre o grosso do exercito finlandês e os destacamentos que resistem ainda no flanco russo, no sector costeiro de Kouvisto. As ultimas notícias assinalam que prosseguem combates violentos pela posse da Uuras. (Havas).

Os russos convidam, em vão, os finlandeses a render-se

ESTOCOLMO, 24.—Ações russas largaram sobre as linhas finlandesas proclamações a convidar os finlandeses a capitularem, e dizendo que a sua resistência é absolutamente inútil. Os russos afirmam nos seus manifestos que a linha Mannerheim está, definitivamente, rota, que o caminho de Viborg está aberto, que a Finlândia morre de fome e que o governo Kuusinen asseguraria a paz e o bem estar do país. Evidentemente, escreve o correspondente do «Stockholm Tidningen», os finlandeses limitam-se a encolher os ombros. A verdade que os finlandeses sabem é que, entre mortos e feridos, os russos perderam já mais de 300.000 homens. Os mortos são de resto mais numerosos do que os feridos. Mais de 1.000 carros de assalto foram destruídos e 500 aviões derrubados. (Havas).

O numero reduzido de vítimas em relação aos ataques efectuados

LONDRES, 24.—O redactor militar do «Times» observa que seria imprudente avaliar os efeitos dos bombardeamentos de cidades finlandesas pelos russos pelo numero relativamente baixo das vítimas. Segundo o referido redactor, um dos problemas mais sérios é o das populações evacuadas e, em particular, o das crianças.

Uma das providências tomadas pelo Governo finlandês—diz—foi a criação de pequenos hospitais ambulantes, isto é, de viaturas-automoveis que transportam medicos, enfermeiros, drogas e instrumentos cirurgicos, as quais visitam as localidades mais afastadas. A interrupção da vida normal causada pelos bombardeamentos de cidades e aldeias é um perigo que não se pode medir pelo numero de vítimas. (Havas).

A actividade na Carelia

HELSINKIA, 24.—No dia do aniversário da fundação do exercito ver-

melho a actividade no istmo da Carelia foi extremamente reduzida. (H.).

Homenagem a um desportista morto em campanha

HELSINKIA, 24.—Celebraram-se hoje em Helsinkia exequias pelo campeão finlandês Cunmar Hoeckert. Assistiram muitos desportistas e oficiais que vieram propositadamente da frente para prestar a derradeira homenagem ao falecido. O irmão mais velho de Cunmar Hoeckert foi gravemente ferido e encontra-se num hospital. (Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 24.—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado: «23 de fevereiro. Nenhum acontecimento importante. No istmo da Carelia, os grandes nevoes e nevoeiros dificultaram as operações militares. As tropas soviéticas conquistaram 12 pontos de resistência, incluindo 4 fortins betonados e artilhados. Em consequência do mau tempo, a actividade da aviação limitou-se a vôos de reconhecimento. (Havas).

O bombardeamento de territorio sueco

ESTOCOLMO, 24.—A agência Tidningarnas Telegram comunica: Após a notícia publicada na U. R. S. S. pretendendo que nenhum avião soviético sobrevoou a aldeia de Pajala, nem, de uma forma geral, qualquer parte do territorio sueco, o ministerio dos Estrangeiros revela que uma declaração oral semelhante foi feita pelo governo soviético quando a nota de protesto da Suecia foi entregue em Moscovo. Entretanto, do lado sueco insiste-se em que o inquerito provou que os aviões que sobrevoaram Pajala eram de nacionalidade russa. (Havas).

O apoio á Finlândia

O auxilio norte-americano

WASHINGTON, 24.—A comissão bancaria da Camara aprovou o projecto de lei prevendo o aumento de 100 milhões de dolares no capital do Banco das Importações e Exportações, principalmente com o objectivo de lhe permitir a concessão de empréstimos á Finlândia e aos outros países escandinavos. A Comissão modificou, ligeiramente, o projecto que foi aprovado pelo Senado. O texto que adoptou prevê que as quantias emprestadas poderão ser empregadas na compra de aviões comerciais. E', entretanto, proibido qualquer empréstimo a nações que não paguem, devidamente, as suas dívidas aos Estados Unidos. (Havas).

Os interesses nordicos

A reunião de Copenhague

COPENHAGUE, 24.—A conferencia

dos ministros dos Estrangeiros da Dinamarca, Suecia e Noruega começa hoje e durará até amanhã á noite e talvez até segunda-feira de manhã. (Havas).

As representações sueca e norueguesa

OSLO, 24.—A radio norueguesa anuncia que Koht, ministro dos Estrangeiros da Noruega, chegou a Copenhague, esta manhã, a fim de participar na Conferencia dos ministros dos Estrangeiros dos países escandinavos.

Supõe-se que as negociações prosseguirão até segunda-feira porque o ministro dos Estrangeiros sueco, Gunther, que devia chegar esta manhã a Copenhague, de avião, foi demorado em Estocolmo pelo caso relativo ao bombardeamento de Pajala e apenas esta noite partirá para a capital dinamarquesa. (Havas).

Conferencia Baltica

VILNA, 24.—A 11.ª Conferencia Baltica reunir-se-á em Riga, de 14 a 16 de março proximo. (Havas).

Sob o dominio do Reich

A situação na Eslováquia

BERNE, 24.—O correspondente do «National Zeitung» em Budapeste, segundo informações recebidas da Eslováquia, anuncia que ha sintomas de uma luta entre o grupo que defende a conservação da Republica parlamentar e os elementos radicais da guarda de Hlinka que pretendem substituir o regime parlamentar por uma ditadura pura e simples. Os parlamentares são os partidários de Sokal e o Presidente do Estado eslovaco, Tiso. Os seus adversarios estão agrupados em volta do Presidente do Conselho, Tuka e do chefe da propaganda, Námách. Durante uma sessão secreta, foi pedida a eliminação de todos os democratas e de todos os partidários da Checo-Eslováquia. Os parlamentares efectuaram igualmente uma assembleia, na qual Tiso chamou a atenção dos presentes para o perigo das actividades guardistas. Foi votada uma resolução em que se afirma que o povo eslovaco é partidário do regime parlamentar. Todas as informações que vêm do país são concordantes em afirmar que 85 % da população eslovaca deseja o restabelecimento da Checo-Eslováquia com ampla autonomia para a Eslováquia. (Havas).

Depositos para a compra de automoveis populares

BERNE, 24.—O dr. Ley anunciou ao povo alemão, por intermedio dos representantes da Imprensa neutra em Berlim, que a fábrica Fallersleben, destinada a produzir automoveis populares, para o que os alemães fazem determinados depositos há pouco mais de dois anos, se dedica agora a outra produção. A fabricação dos automoveis populares só recomeçará depois da guerra, o que não isentará, aliás, os alemães de continuarem a fazer os seus depositos mensalmente. Segundo as proprias declarações do dr. Ley, os alemães depositam, anualmente, com aquele fim, entre 120 e 140 milhões de marcos. (Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

RESTAURANTE

CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

O PÃO QUENTE

prossegue na sua afortunada carreira!...

Vendeu hoje o 3.º Prémio

8124 20.000\$00

em Cautelas

A SORTE continua a proteger esta feliz Casa de lotarias e os seus numerosos e prezados clientes.

Jogue sempre no **Pão Quente** — Rossio, 19

Preços correntes

Pelo correio mais 1\$00 por cada pedido

MAXIM'S

HOJE — Sabado, 24

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Grande exito da ORQUESTRA TOSELLI. As senhoras têm entrada livre.

Vida desportiva

FOOTBALL

A Associação do Algarve e os Arbitros

FARO, 22. — A direcção da Associação de Football de Faro castigou dois arbitros, filiaes do Colegio do Algarve, sem proposta deste organismo, e sem que tivesse sido feito qualquer inquérito, como está determinado nos regulamentos. Esta decisão arbitrária causou certa agitação.

A Associação do Algarve resolveu ainda dispensar os serviços do Colegio. Para este organismo não ha, portanto, Estatutos ou Regulamentos. E' tudo letra morta.

Com estas e outras irregularidades ha um enorme descontentamento em toda a provincia em relação á acção dirigente da Associação de Football do Algarve.

CICLISMO

Abertura da época

Foi estabelecido pela União Velocipedica Portuguesa o seguinte calendario das provas iniciais para 1940: 17 de março, 50 quilometros classicos para amadores; 31 de março, 100 quilometros classicos para amadores e independentes; 14 de abril, 75 quilometros contra relógio, para amadores e 100 quilometros contra relógio, para independentes; 21 de abril, 160 quilometros em linha para independentes.

O conjunto destas provas serve de apuramento para os campeonatos districtais de fundo, amadores e independentes, e de selecção para os concorrentes aos respectivos campeonatos nacionais.

Tambem já se encontram marcadas as datas da realização das provas «Circuito de Preparação», para populares e amadores, e «Chama da Patria», para amadores e independentes, ambas organizadas pelo jornal «O Seculo», e que se disputarão em 10 de março e 9 de abril, respectivamente.

ATLETISMO

2 «crosses»: corporativo e militar

O atletismo, um dos mais uteis e completos desportos, está em grande actividade. A Associação respectiva traçou um plano e está a executá-lo competentemente. Amanhã realizam-se dois «crosses»: o corporativo, cinco quilometros para bancos e estabelecimentos afins; e o militar, na mesma distancia; ambos no campo do Jockey Club.

BASKET

Entre Portugal e Espanha

Estão autorizados, em Espanha, os seguintes desafios de basket para os meses de março e de abril proximos: Lisboa-Madrid; e União Football de Lisboa-Rayo Clube de Madrid.

Campeonato de Lisboa

Efectuam-se amanhã os seguintes encontros de «basket» do Campeonato de Lisboa:

Pedrouços-Operario, em Pedrouços; Matadouro-Boa Hora, em Malpique; Ateneu-Braço de Prata, em Santo António; Algés-Gimnasio, em Algés; Lisboa Gimnasio-Nacional, em Barbadinhos.

Recreativo-Internacional, nos Olivais.

Casa Pia-Unidos, na Estrela; União Lisgaz, em St. Amaro; Campolide-Carnide, em Campolide; Campo de Ourique-Benfica, em Campo de Ourique; Belenenses-Rio Seco, nas Salesias; Carcavelinhos-Sporting, em Alcantara.

HAND-BALL

Taça Natal

Realiza-se amanhã, nas Salesias, ao meio dia, um encontro de «handball» entre o Belenenses e «Os Treze», em 2.^{as} categorias, para a taça «Natal». No de 1.^{as}, já disputado, o Belenenses venceu por 5-2.

HIPISMO

As «poules» da S. H. P.

A direcção da Sociedade Hípica Portuguesa, se o tempo o permitir, realiza amanhã, ás 15 horas, no hipódromo do Jockey Club, duas «poules» hípicas, sendo a primeira para cavalos sem handicap e que nunca tenham ganho premios em provas de obstaculos, e a segunda para continuação da disputa da «Taça S. H. P.—1940», na qual podem inscrever-se todos os cavalos. A entrada é gratis.

PUGILISMO

Vitoria aos pontos, de Lou Ambers

NOVA YORK, 24. — Lou Ambers bateu Al Davis, aos pontos, em 10 assaltos. — (Havas).

O Brasil nas comemorações centenarias

A Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio de Janeiro, nomeou o sr. eng. agrónomo conde de S. Mamede seu representante junto do delegado do Brasil ás comemorações centenarias de Portugal.

O sr. conde de S. Mamede teve uma conferencia com o sr. dr. Augusto de Lima Junior, a fim de assentar no programa das excursões de agricultores brasileiros, que vêm assistir ás festas do duplo centenário, aos principais centros e propriedades agricolas do nosso país.

Livros para ler e guardar

«Allô! Allô! Patrão Lopes» de Mauricio de Oliveira

Todos os barcos têm a sua historia. Historia que é uma vida, por vezes, dolorosa, outras heroica, outras ainda risonha de belas aventuras. Na nossa armada é assim. Nenhum navio desce á sepultura sem deixar escrita á superficie do mar uma larga existencia de tenacidade, de ignorados sacrificios, de luta ingente com o mar que, por vezes, se transforma no seu pior inimigo — inimigo constante, de uma indomita bravura, mas que esconde tambem negras ciladas de tempestade e de naufragio.

Mauricio de Oliveira, o nosso mais brilhante escritor de marinha, deu-nos agora um belo livro intitulado *Allô! Allô! Patrão Lopes*. O jornalista que ha nele impede que a narrativa seja um vulgar relato oficial, antes um verdadeiro romance curioso, empolgante, que nada fica a dever ás melhores obras de Paul Chack.

Patrão Lopes, foi o navio salva-vidas da nossa armada, pequeno, valente, quilha, poder-se-ia escrever, peito afeito ás ondas, que levou uma vida generosa de salvamentos e descalhes. Quando um estoque de agua atirava um barco para os rochedos, quando a vaga era muita, e a sereia dum palhote pedia socorro, quando era preciso procurar um hidro perdido, no oceano, o nosso *Patrão Lopes* acorria logo, e por milagre dum palhote pedia socorro, e do seu comandante Monteiro de Barros, sacava-os do perigo, da cilada do destino, da morte.

Mauricio de Oliveira dá-nos, admiravelmente, o romance do *Patrão Lopes*. As suas narrativas, animadas, vibrantes, são, na verdade, grandes telas do mar, tocadas, vividas, dum realismo exacto, que não dispensa, no entanto, a nota literaria. Aguardamos outras obras do grande documentario marítimo, que se propõe fazer Mauricio de Oliveira, e recomendamos este belo livro, não, apenas, aos profissionais do mar, mais aos reais sonhadores, em cata de roteiros literarios de evasão e de audacia, que admiram e se exaltam com as façanhas de energias humanas nos grandes cenarios da Natureza. Numerosas gravuras de alto interesse historico ornarn o texto. — (Parceria Antonio Maria Pereira).

«O Heroismo da França», de Paul Reynaud

Paul Reynaud é um dos pilares mais solidos do governo Daladier. Pode mesmo classificar-se o segundo da «equipe» ministerial. A sua obra financeira, tanto no periodo da paz, como no periodo da guerra, numa solida estrutura,

por vezes com construções audaciosas, mas perfeitamente esteveis na sua geometria, causou sensação em todo o mundo. As ideias que Reynaud, defendeu na Parlamento e na Imprensa foram durante muito tempo discutidas. Um belo dia Daladier, numa recomposição ministerial, entregou-lhe a pasta das finanças, e Paul Reynaud pôe em execução essa sua ideia, arrumando depois com espirito notavel de providencias as contas da França. Esperaram talvez os seus inimigos, uma reacção violenta dos contribuintes, visto que ele lhes exigia pesados sacrificios. Mas tal não succedeu. Os franceses tiveram a consciencia de que o seu ministro das Finanças era um homem de extraordinarias qualidades, o unico, talvez, que naquella pasta podia realizar, como, de facto realizou, uma obra solida, de impecavel tecnica fiscal e orçamental.

O *Heroismo da França* não se refere ás suas qualidades belicas, mas ás provas de patriotismo, isenção e sacrificio que o país tomou durante a acção financeira de Paul Reynaud.

Neste livro, Paul Reynaud reuniu os seus discursos, marcando os tramites da sua obra saneadora. Paul Reynaud faz acompanhar a tradução portuguesa dum lucido prefacio, onde ha lisonjeiras referencias ao nosso país. Tradução de Lobo Vilela, na *Editorial Inquerito*.

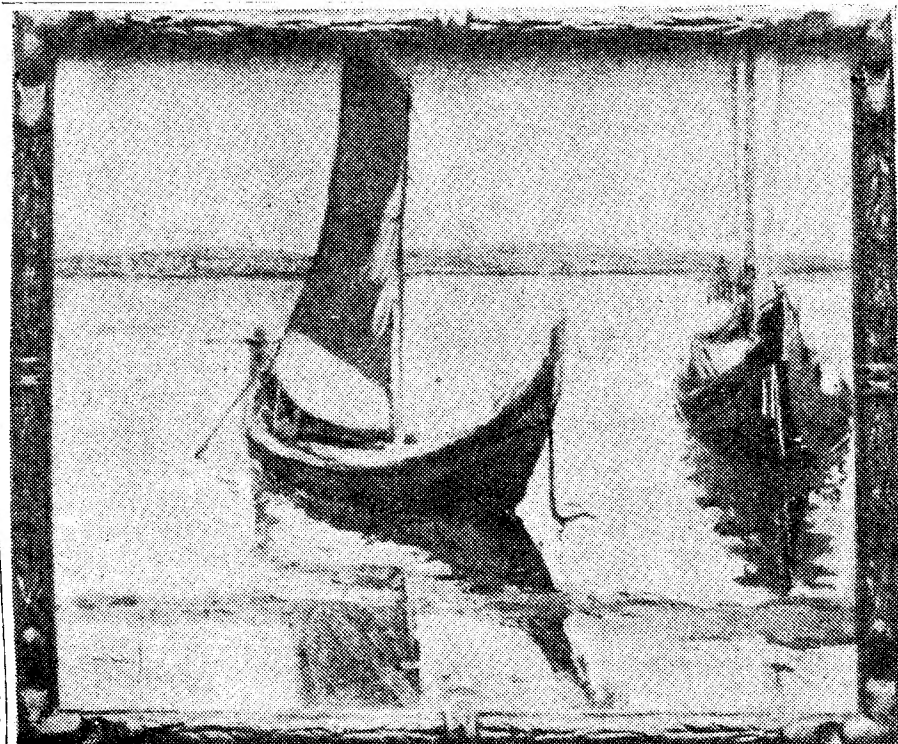
«Bohème d'Artiste», de Francisco Carco

Montparnasse e, sobretudo, Montmartre são os grandes climas literarios de Francisco Carco. Ninguém como ele, sabe fixar, em traços de mais intenso realismo poetico, os boemios, os artistas, as profissionais de beleza, os noctambulos, os excentricos, numa palavra, toda a humanidade nocturna de Paris, naquellas zonas da Place Pigalle, ou da rua de Montmartre, violentamente coloridas a «neon». Um Carco, de pantalonas compridas, á boca de sino, «foulard» vermelho, «megot» sardonico ao canto da boca, é já uma caricatura que corre mundo. E, no entanto, o grande escritor soube arrancar ao asfalto de Paris, talvez o melhor do seu drama, vivendo-o nas paginas dos seus romances.

Este novo livro de Francisco Carco, «Bohème d'Artiste», passa-se, em Montparnasse, á volta de La Rotonde, entre uma geração de artistas e escritores, alguns dos quais hoje celebres. A sua fantasia, o seu espirito, a sua aventura diaria de ganhar a vida e sonhar, são descritas, admiravelmente, pelo autor, com aquela acuidade e sensibilidade que é a sua principal característica. Dir-se-ia que Carco nos fala, no seu livro, em voz baixa, confidencialmente, pintando essas imagens e tipos do passado tão deliciosamente sugestivo.

«Bohème d'Artiste» é, de facto, o livro dum grande escritor, que sabe criar atmosferas de belezas, por vezes, indescritas, no seu sombreado tragico, outras, claras, radiantes de mocidade, como impregnadas de lirismo. «Bohème d'Artiste» é, a-final, a historia de muitos escritores, de muitos artistas, que souberam viver a sua juventude, deixando, porventura, na sua miragem o que de mais belo havia na sua alma e no seu espirito. — (Albin Michel).

A pintora da ria de Aveiro



Na Sociedade Nacional de Belas Artes continua aberta até á proxima terça-feira a exposição de quadros de D. Maria Eduarda Lapa, que bem pode considerar-se a pintora da ria de Aveiro pela delicadeza, pela cor e pela riqueza de luz com que conseguiu fixar na tela alguns dos mais belos aspectos dessa linda região riveirinha. A nossa gravura representa um trecho pitoresco da Torreira, com as velas brancas dos seus barcos moliceiros prontos a cortar o azul como asas de gaiotas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Dores Correia de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria Julia da Cunha Pimentel, D. Ana de Serpa Ferrari, D. Henriqueta de Azevedo, D. Judite Haultens Jardim, D. Maria Margarida de Castelo Branco ((Belas), D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Maria Isabel Mendes Belo, D. Antonia Jorge Guimarães, D. Maria Vilar, D. Rosa da Cunha Moura e D. Virginia da Gloria Pizarro de Melo de Portugal e Castro (S. Cosme).

CASAMENTOS

No Porto, na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, celebrou-se o casamento da sr.^a D. Albertina da Paz Alves Ferreira, com o estudante de engenharia sr. Oscar Alexandre Alves da Cruz. Foram madrinhas as srs.^{as} D. Herminia Alves Ferreira, mãe da noiva, e D. Mafalda das Dores Chaves Cruz, e padrinhos os srs. Alves Ferreira, pai da noiva, e Basilio Alexandre da Cruz.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

— Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Helena Sofia de Castro Ferreira Vilas Boas e Alvim, viuva do engenheiro agronomo sr. Jacinto de Araujo Vasconcelos de Miranda Ataíde e Alvim, a sr.^a D. Ema Ildegarda da Cunha Smolsk, gentil filha da sr.^a D. Antonia da Cunha de Castro Gonçalves e do sr. Alfred Artur Hugo Smolsk, já falecida e enteada do sr. Manuel de Castro Gonçalves, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Manuela Alcantara de Lacerda, esposa do sr. Julio Limpo de Lacerda e filha da sr.^a D. Gertrudes de Azevedo Alcantara e do sr. Vicente Alcantara, empresario dos cinemas Palacio e Odéon. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

— A sr.^a D. Benvinda Augusta Sousa Barreiros Alves, esposa do sr. Fernando Antonio Alvés, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Em Coimbra, na Sé Catedral, celebrou-se o baptizado do menino Adriano, gentil filhinho da sr.^a D. Maria Calçada Sujardo Vaz Serra e do sr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, illustre professor auxiliar da Faculdade de Medicina. Serviu de madrinha Nossa Senhora, tocando com a corôa a sr.^a D. Maria da Conceição Vaz Serra, e de padrinho o sr. dr. Adriano Vaz Serra, illustre sub-secretario de Estado das Finanças.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais do recém-baptizado, um finissimo lanche.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Realiza-se na noite do dia 29 do corrente, no salão de mesa do Aviz Hotel, uma «ceia-dançante de caridade», com a colaboração de diversos artistas, a favor da Finlândia, e de diversas obras portuguesas de beneficencia, organizada pela sr.^a D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Hussum. Pelo extraordinario interesse que esta festa está despertando nos meios elegantes, é de prever que nessa noite será no Aviz Hotel que darão ponto de reunião as principais familias da nossa primeira sociedade.

Tereza Morales de los Rios Froes e Pedro de Brito e Cunha executarão bailados.

Os pedidos de informações devem ser feitos pelo telefone 4 8067, e os de bilhetes para o sr. Carl Husum — rua do Ouro, 101, 3.^a, (telefone 2 2258) — e para o Aviz.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

A nossa sociedade elegante de Cascais, Estoril, Lisboa e das restantes praias da Costa do Sol, dará esta noite ponto de reunião no salão de restaurante do Casino Estoril, onde se realiza o tradicional «jantar á americana» dos sabados, seguido de baile. Amanhã, no mesmo salão, de tarde, á hora do «chá dançante», e á noite, no «jantar concerto», seguido de baile. No salão das festas haverá, amanhã de tarde, «baile de gala infantil», com a apresentação de varias discipulas da professora de dança, sr.^a de Haniq, e á noite sessão de cinema.

EM VIAGEM

Partiu para Paris e Londres o nosso amigo sr. Antonio Casanova, do «Carnaval de Veneza».

Sousa Pinguinha

MÉDICO VETERINÁRIO

181, R. de D. Estefânia, 183, r/c. Esq.

TELEF. 41214

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

TEATROS E CINEMAS

Um éxito que não cansa



Amélia Rey Colaço e Estevão Amarante numa cena do «Criado-Patrão»

Ha mais dum mês que está em cena no teatro Nacional a encantadora comédia «O Criado-Patrão», peça para todos os públicos, cuja carreira promete entrar vitoriosamente pelo mês de março. Não é favor considerá-la o maior éxito teatral desta temporada, pois vai entrar na sexta semana de representação, sempre com casas cheias. Estevão Amarante e Amélia Rey Colaço têm nela os dois papeis principais, ao lado de Lucília Simões e Robles Monteiro. No desempenho toma parte toda a companhia, com Maria Clementina, Adalina Campos, Samwell Diniz, Raul de Carvalho, Villaret, etc.

Peça engracada e divertida, desempenho primoroso e montagem do melhor nível. O éxito é completo.

Ida Stichini

O Conselho Supremo da União Portuguesa do Estado da Califórnia enviou ao sr. ministro da Educação Nacional um officio, felicitando-o pelo brilhante éxito e importancia de que se tem revestido a missão artística cultural da illustre actriz Ida Stichini, a qual, além dos espectáculos teatrais que tem dado em diversas cidades da America do Norte onde existem importantes núcleos de portugueses, tem realizado varias conferencias em que se exalta a obra do Estado Novo e dos seus chefes, dando a conhecer melhor aos nossos compatriotas ali residentes os progressos realizados no nosso país em materia de administração publica.

Atrás do reposteiro

O programa da companhia Berta de Bivar-Aives da Cunha, no Gimmnasio, é o seguinte: hoje e amanhã, as ultimas de «Primerose»; segunda-feira, «As duas causas»; terça-feira, «O papá Lebonnard»; quarta-feira, «Ao telefone»; «Colones» e «Rosas de todo o ano»; na quinta-feira, «Os elhos» e na semana immediata, estreia da peça francesa e «Tendresse».

No Apolo, em recita de homenagem aos seus autores, Arnaldo Leite e Campos Monteiro, festeja-se hoje a 15.ª noite da revista «Porto ao sol».

Começam na proxima semana os ensaios duma peça original, a primeira do novo repertorio da companhia Maria Matos, que estreia a sua temporada no Porto, percorrendo depois algumas cidades do país, para reaparecer, em maio, no Politeama.

Na proxima semana, a companhia do Coliseu estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a revista-fantasia «A minha terra». A sua temporada...

da naquele teatro prolonga-se até domingo de Ramos.

—A companhia Marguerite Valmond-Jean Sarment estreou-se ontem no Porto, representando com éxito «Les plus beaux yeux du monde» e leva hoje á cena «Le pêcheur d'ombres». A companhia regressa depois a Lisboa. Os seus titulares vêm passar alguns dias no Estoril.

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, no Avenida, da comédia em 3 actos e 1 quadro, «O carro do Jacinto», peça francesa de Jean Guilton, adaptação de Alvaro Santos.

—Num teatro popular de Lisboa vai ser posta em cena, pelo empresario Antonio de Macedo, a peça «Os Aliados», de Fernando Santos e Almeida Amaral, com varias personagens de militares ingleses e franceses.

—No final da temporada que vai realizar no sul do Brasil, a companhia Beatriz Costa regressará a Lisboa, devendo chegar em plena primavera.

—Consta que um dos nossos mais novos escritores de teatro se desligará da parceria em que tem trabalhado para assumir determinado cargo junto duma empresa teatral.

—A Companhia Portuguesa de Revistas trabalha hoje e amanhã no teatro Avenida, em Vila Real; nos dias 26 e 27, em Chaves, e 28 e 29 em Bragança.

—Consta que um negocio musicado passará dum teatro popular para uma casa de espectáculos de grande lotação, aumentado com varias atrações.

—Regressou a Lisboa o grupo teatral dirigido pela actriz Maria Odette.

—Ao empresario Antonio de Macedo foram entregues nos ultimos dias varias revistas, três das quais se intitulam: «Palavras cruzadas», «Canção de ortugal» e «O pão quente».

—Reassumiu o seu lugar na opereta do Maria Vitoria, «Nazaré», o actor-cantor Alberto Reis, já restabelecido.

—Os espectáculos por sessões começam, a partir de hoje, ás 20 e 45 e ás 23 horas, respectivamente, a primeira e a segunda sessão.

—No Olimpia Club festeja-se hoje e amanhã a «mi-carême», com numeros desempenhados pelas brilhantes artistas Marietinha, Celia Gomez, Rosario e Pepita Rosalina.

—Para a festa que a Associação Escolar do Conservatorio Nacional projecta realizar no pro-

ximo mês, está a escrever uma revista em 1 acto intitulada «Primavera», o novel actor-autor Jaime Santos. A representação está a cargo dos alunos de teatro, fazendo o «compadre», Carlos Valerio e outros papeis, Aurelio Santos, Angelo Leitão, Costa Pereira, etc. A partitura está confiada a alunos da Secção de Musica. A encenação é dum professor de teatro.

—Anuncia-se a proxima reaparição do actor Gabriel Lopes, irmão do falecido artista João Lopes, numa companhia de comédias para a interpretação de papeis comicos.

«Nossa Senhora de Paris», no Eden

Acreditamos que, como se annunciou, este filme tenha ocupado a actividade dos melhores tecnicos de Hollywood durante mais dum ano, e que o seu orçamento exceda todos até hoje, e que tenha dado brado na capital do cinema.

E compreendemos a expectativa preliminar e a preocupação que devem ter despertado os problemas da escolha do elenco e dos cenários. Era realmente difficil encontrar um actor que encarnasse o monstruoso Quasimodo, a criação de Hugo que a imaginação dos leitores avolumou, e mais difficil ainda reconstituir o Paris de XV, de estreitas ruas medievais, e a catedral de Notre Dame com todo o seu monumental e todos os pormenores, todas as suas quimeras.

Achado o realizador, William Dieterle, o homem de «Pasteur» e do «Anjo Branco», achou-se o actor, Charles Laughton, o interprete de Nero e de Francisco VIII. Depois, quem o havia de caracterizar, Perc Westmore, e todos os outros interpretes do filme: Maureen O'Hara, a bela «Esmeralda»; Edmund O'Brien, o poeta «Gringoire»; Walter Hampden, o «Arcebispo»; Harry Davenport, o místico «Luiz XI» que o divino João Rosa interpretou em Portugal; Alan Marshal, o «Capitão Phoebus»; Thomas Mitchell, o fantastico «Rei dos Mendigos»; sir Cedric Hadwicke, o «Juiz Frolo»; e Minna Gombell, a «Rainha dos Mendigos».

Em face do espectáculo, que justifica tudo e tudo excede, acreditamos em tudo que se annunciou, e julgamos ser difficil fazer melhor neste genero e em obra de tão grande responsabilidade. O festival dos foliões, o patio dos milagres, o julgamento de Esmeralda, o assalto

á catedral, o salvamento de Esmeralda, a luta na torre, a chuva de chumbo derretido, e a corte dos mendigos são episodios inesqueciveis e que acreditam um realizador, como a encenação de «Quasimodo» acredita definitivamente o grande actor Charles Laughton, grande entre os grandes, como o filme que ontem nos deu o Eden.—Visor 39.

«O Samba da Vida», no Coliseu

O filme que ontem se estreou no Coliseu, «Samba da Vida», é uma comédia brasileira extraída da peça «Frederico Segundo», de Eurico Silva. Trata-se duma comédia policial em que dois gatuños se introduzem numa casa deshabitada e ricamente mobilidade, onde passam a viver com a respectiva familia, durante três meses, até á chegada dos respectivos donos da casa. Um dos gatuños faz-se passar pelo coronel «Frederico Segundo», que é o dono da casa. Tem «papeis» de relevo neste filme os artistas brasileiros Heloisa Helena, Maria Amaro, Belmira de Almeida, Jaime Costa, Manuelino Teixeira, Eva Stachino e Manuel Santos Carvalho. O publico ri constantemente com os ditos de espirito da comédia. A filmagem é apreciavel e os cenários luxuosos e cheios de bom gosto. É uma comédia que se vê com agrado, assim como um interessante grupo de lindas raparigas que nela toma parte.

Os numeros de complementos são deveras curiosos, cheios de alegria e graça, destacando-se a «Sinfonia Negra» e os desenhos animados «Animais Artistas».—Visor 38.

Hoje, «O Cabo Elisio», no Variedades

Novamente com espectáculos por sessões, reabre hoje o Variedades para apresentar ao publico uma nova peça comica, a farsa em 3 actos, de Pedro Moiron «O Cabo Elisio», adaptação de Lino Ferreira, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães. Destinada a espectáculos de gargalhadas, vão interpretar «O Cabo Elisio» os artistas: Mirita Casimiro, Filomena Lima, Josefina Silva, Maria Guimarães, Maria Florinda, Evangelina Bastos, Antonio Silva, Alfredo Ruas, «Ribeirinho», Barroso Lopes, Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte.

Hoje: «O Samba da Vida», o estrondoso sucesso no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O filme que interessa todo o publico é, incontestavelmente, «O Samba da Vida» que ontem, na sua estreia, no Coliseu, despertou uma trovada de aplausos. É sem duvida o melhor filme brasileiro e falado na nossa lingua. Ninguém deixa decerto de o ir ver hoje e todas as noites. Esplendidos complementos novos. Amanhã (domingo): «matinée».

VARIEDADES
HOJE
A's 20,45 e 23 horas
ESTREIA DA FARSA EM 3 ACTOS
O CABO ELISIO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO

A "LISBOA-FILME"
APRESENTA, NA PROXIMA SEMANA,
NO POLITEAMA
HORA DE TENTACÃO
UM FILME FALADO EM PORTUGUÊS



A grande valsa

Super-produção M. G. M.
com Luise Rainer, Fernand Gravey e Miliza Korjus

ODEON

A's 21 e 15
Tel. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 15
Tel. 4 7163

L Y S

Tel. 48580
A's 20 e 45

Sherlock Holmes

contra Moriarty
com Basil Rathbone

O Gato Bravo de Arizón

com Jane Wilhers e Leo Carrillo

Não o levarás contigo

Astucia contra a força

TIVOLI

Hotel de mulheres
com Linda Darnell

A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

CONDES

A's 21 e 30
Tel. 2 2523

TERRASSE

2 9017 — A's 20 e 45

PARIS

Hotel Imperial
T. 62230 A's 20 e 15

ESTREIA
A Fortaleza do Ilencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de
Marcel L'Herbier, com AN-
NABELLA PIERRE RENOIR,
Bernard Lancret e Pierre
Larquay

Não o levarás contigo
A astucia contra a força

O crosario Lafite

POLITEAMA

Artistas e Modelos
um grande filme
de «music-hall»
com Jack Benny, Ida
Lupino, Gail Patrick e
Richard Arlen

Tel. 26305
A's 21 e 15

CENTRA

Ladrão a bordo
VENENO

Preços unicos:
Dia, 2\$50 — Noite, 3\$00.

Tel. 24381 — A's 20 e 45

REX

A casta Suzana
Mamã Colibri

Preços desde: «Matinée»
1\$25. Noite 1\$80 excepto
domingos e feriados.

Tel. 2 9658
A's 20 e 45

ARTISTAS E MODELOS

um grande filme
de «music-hall»
com Jack Benny, Ida
Lupino, Gail Patrick e
Richard Arlen

Tel. 26305
A's 21 e 15

Ladrão a bordo

VENENO

Preços unicos:
Dia, 2\$50 — Noite, 3\$00.

Tel. 24381 — A's 20 e 45

REX

A casta Suzana
Mamã Colibri

Preços desde: «Matinée»
1\$25. Noite 1\$80 excepto
domingos e feriados.

Tel. 2 9658
A's 20 e 45

EDEN

extrai da imortal obra de
Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

A's 21 e 15
Tel. 2 0768

CAPITOLIO

Berlingot & C.
Marca de Fogo
A França na guerra
A força da França

Tel. 2 7493 — A's 20 e 30

ROYAL

Napoles em Fogo
Paraíso para dois

Tel. 45037
A's 21

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30
Ouvem-se tambores
ao longe

NOSSA SENHORA DE PARIS

extrai da imortal obra de
Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

A's 21 e 15
Tel. 2 0768

CAPITOLIO

Berlingot & C.
Marca de Fogo
A França na guerra
A força da França

Tel. 2 7493 — A's 20 e 30

ROYAL

Napoles em Fogo
Paraíso para dois

Tel. 45037
A's 21

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30
Ouvem-se tambores
ao longe

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
NASIO—A's 21 e 30—«Primerose».
NIDA—A's 21 e 30—«O cabeça de co».
EDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O bo Elísio».
IA VITORIA — A's 20 e 15 e ás 22 e 30 «Nazaré».
LO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«Porto sola».

CINEMAS

UIZ—A's 21 e 15.
OLI—A's 21 e 15.
TEAMA—A's 21 e 15.
N-TEATRO—A's 21 e 15.
ISEU—A's 21 e 30.
DES—A's 21 e 30.
TRAL—A's 20 e 45.
ON—A's 21 e 15.
ACIO—A's 21 e 30.
—A's 20 e 45.
TOLIO—A's 20 e 30.
DO TERRASSE—A's 20 e 45.
—A's 20 e 45.
AL—A's 21.
S—A's 20 e 15.
PIA—Das 14 ás 24.
O IDEAL
DIM CINEMA

TEATRO NACIONAL

D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 30 em ponto — HOJE
O CRIADO-PATRÃO

AMANHÃ — A's 15 30 e 21,30
2 — Grandiosos Espectáculos — 2
O CRIADO-PATRÃO

AVENIDA

JE: A's 21 e 30 horas
representação da celebre farsa em 3 actos,
manançial de gargalhadas

CABEÇA DE TURCO

magistral desenhinho cómico de todos
os artistas da
Companhia Teatral Portuguesa
Amãhã: «matinée» e «soirée»

GINNASIO

oje, ás 21,30 e amãhã em «matinée»
«soirée»

PRIMEROSE

FEIRA, «AS DUAS CAUSAS»
FEIRA, «O PAPA LEBONARD»
FEIRA, «AO TELEFONE», «COLONOS» e
«ROSAS DE TODO O ANO»
FEIRA, «OS VELHOS», de D. João da
Camara

Maria Victoria

HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A mais notavel opereta portuguesa

NAZARE'

EXITO COMO NUNCA HOUVE IGUAL
om Maria das Neves, Vasco Santana,
erminia Silva, Luiza Durão, Carlos
Leal, Costinha, Armando Machado
e uma grande companhia de valores
Amãhã: «Matinée» e duas sessões

PRINDADE Domingo, 25

is grandiosos espectáculos de CINEMA
matinée» ás 15,30 horas — Noite, ás 21 horas
ponto — Assombroso programa duplo
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
DUELO DE MORTE

APOLO

A's 20 e 45 e 23 horas
Recita dos autores de
ORTO AO SOL
Amãhã: «matinée» e duas sessões

Porto Borges

A marca que os enten-
dedores exigem...

PRAIA DO ESTORIL

(Baleirio-Tamariz)
cebem-se propostas em carta fechada, até
e março, para a exploração da dependencia
ado nascente, destinada á venda de artigos
raia.

Segredos de Hollywood

por MAX FACTOR, JR.

Autoridade suprema da Arte do Make-Up

NOVIDADES PARA 1940

Hollywood, hoje em dia, não é só considera-
da o centro criador de maquilagem, cinema,
etc. Os figurinos que as estrelas vestem em
seus filmes são copiados, adoptados e tais mo-
das aceitas como padrão de bom gosto.

Achei, pois, interessante, incluir nesta minha
cronica as tendencias da moda para 1940, assim
como as ultimas novidades que a cidade das
estrelas pretende lançar na proxima estação. Até
agora, os costureiros de Hollywood se preo-
cupavam com as mulheres altas, esguias e as do
tipo «Fausse maigre». Para elas as modas eram
criadas e, tendo em mente esse tipo, é que elas
esboçavam as novidades.

NOVAS TENDENCIAS

A mulher de pequena estatura e de busto li-
geiramente pronunciado será a favorecida com
as novas tendencias da moda. Não só as modis-
tas, mas também os cabeleiros de Hollywood
vão-se concentrar neste tipo, a mulher pequena,
criando vestidos e penteados especialmente pa-
ra ele; sendo, assim, é facil adivinhar que o ti-
po da mulher será mais voluptuoso e de formas
mais arredondadas. Esta mudança por parte
dos costureiros e cabeleiros não é apenas uma
coisa do acaso. E', poderei dizer, uma máno-
bra pratica e inteligente. Depois de alguns anos,
em que eles se empenharam na tarefa de criar
«toilettes», vestidos e chapéus para as mulheres
do tipo alto, a fonte inspiradora, pouco a pou-
co, foi diminuindo. E' claro que, depois de tem-
porada tão longa, chegaram eles, costureiros e
cabeleiros, a um impasse.

Além deste impasse, existe apenas o ridículo;
assim, a fim de evitar exageros ou indumenta-
ria ridicula, estes criadores artisticos resolve-
ram operar uma transformação radical nas suas
ideias.

Durante o ano de 1940, veremos que as mo-
das, criadas especialmente para o tipo da mu-
lher de pequena estatura, serão adaptadas pelas
outras mulheres. Mas, a criação foi inspirada
na mulher do tipo «mignon».

CURVAS

A tendencia será para acentuar as cadeiras e
o busto, diminuindo, apenas um pouquinho, a
cintura. Os penteados obedecerão também a es-
tas mesmas linhas. Sendo o penteado um com-
plemento da «toilette» feminina, é logico que ele
procurará seguir a mesma tendencia, voltando,
assim, as mulheres a usar o cabelo, mais ou
menos, dentro do estilo em voga há vinte ou
mais anos passados.

A nota principal dos novos penteados será da-
da por um «Pompadour», uma especie de rolo
de cabelo na testa e que se arqueia para os la-
dos, caindo para trás até á altura da nuca nu-
ma linha simples.

Os cachinhos que gozaram de tanta populari-
dade durante 1939, assim como o cabelo cor-
tado muito curto, (que teve duração efemera),
não poderão ser encareados mais como modelos
a serem adoptados pelos *coiffeurs* de Hollywood.

O tipo de penteado que será lançado deve
acompanhar as curvas que os vestidos vão acentu-
ar ainda mais. Os cabelos serão usados em
curvas macias, mas bem cheias.

A MAQUILAGEM

A maquilagem para 1940 pouca transforma-
ção virá a sofrer, mas se revestirá de grande
naturalidade. Não quero dizer, ao me referir á
palavra *naturalidade*, que isso implica uma
transformação revolucionaria na arte do Ma-
ke-up. A maquilagem sempre procurou ofere-
cê-la, mas, com o passar dos aons e o apare-
cimento de novos preparados de beleza, essa
naturalidade vai, cada vez mais, adquirindo uma
forma mais acentuada. Além disso, a applicação
desses mesmos preparados de beleza tem pro-
gredido, pois, hoje, as mulheres, no mundo
inteiro, sabem usar a maquilagem na sua for-
ma mais perfeita. Acredito que o uso do «Pan-
cake» (maquilagem semi-transparente) virá a
ser aumentado consideravelmente.

O «rouge» será applicado mui ligeiramente e a
sua presença quasi que não será notada. Os
«batons» serão em tonalidades mais vivas e usa-
dos em abundancia durante 1940.

O brilho de labios (*Lip Gloss*), que até agora
era usado quasi que exclusivamente de noite,
passará a ser empregado pelas mulheres duran-
te o dia.

As estrelas Myrna Loy, Virginia Bruce, Joan
Bennett, Barbara Stanwyck e muitas outras co-
meçaram a usá-lo de dia com grande sucesso e
a moda está-se alastrando. Sinto que esta ca-

mada reluzente, que dá aos labios uma aparen-
cia brilhante e humida, acabará sendo usada
por todas as mulheres muito em breve.

PERFUMES EXOTICOS

Muita gente ignora ainda que um perfume
assenta bem a um tipo feminino, quando é exac-
tamente aquele que esse tipo reclama. Se as
modas vão mudar e com elas os penteados e
mais naturalidade na maquilagem, é logico que
os perfumes também sofrerão certa transforma-
ção.

Já que falamos em perfumes, deixem-me dar-
lhes alguns conselhos. Nem todos os perfumes
vão bem a todas as mulheres. Acreditem-me,
pois com a minha larga pratica e o contacto
diario que tenho com centenas de mulheres ce-
lebres, como o são as estrelas de Hollywood,
muito tenho aprendido.

Darei um exemplo pratico: um perfume que
é usado por uma estrela como Barbara Stan-
wyck (número Cinq Chanel), cuja beleza, eu
já, é do tipo adulto, nunca poderia ser usa-
do por uma joven como Deanna Durbin,
(Charm de Molyneux).

Os vestidos lembrarão nostalgicamente tem-
pos idos, por certo os dias em que as nossas
mamãs eram as senhorinhas encantadoras que
davam graça e encanto aos salões do principio
do século. E' assim, pois, que os perfumes exo-
ticos, de fragancia forte e lembrando os tem-
pos ou harenis orientais, deixarão de ser usados
em 1940. As mulheres se verão obrigadas a es-

Propaganda de Leiria

A comissão municipal de turismo de Leiria
editou um interessante folheto de propaganda,
com valiosas indicações e formosas fotogra-
fias de Alvão e Carlos Nunes, e desenhos de
Lino Antonio, Luiz Fernandes e Miguel Barrias.

O mesmo organismo editou também postais
com lindos desenhos regionais, a cores, de Li-
no Antonio.

REDE TELEFONICA EM CUBA

CUBA, 22.—Já está a funcionar a rede ur-
bana desta vila, que representa mais um me-
lhoramento importante com que esta localida-
de foi dotada.



«HEDY LAMARR, a fascinante estrela da M. G. M., usa constantemente, de dia e de noite, o brilho de labios para realçar o encanto de seus labios», declara MAX FACTOR JR., perito da arte da maquilagem

colher entre perfumes de aroma delicado. Até
os esmaltes de unhas serão, em varios aspectos,
trocados por outros menos vivos. As unhas se-
rão mais brilhantemente polidas, em vez de for-
temente coloridas. As mulheres voltarão a usar
um esmalte de tons esbatidos, descartando os
que ofereciam um vermelho forte, rubro ou es-
carlate, exceptuando os casos em que procurem
harmonizar o tom da «toilette» com o verniz
das unhas. As unhas passarão a oferecer um
brilho cintilante, em vez da apparencia menos
reluzente que antes apresentavam quando o cor
de rosa estava tão em voga.

FESTA DE ESTUDANTES

E' já no proximo dia 9 de março—sabado de
«mica-rême»—que os estudantes de Medicina
Veterinaria realizam, no palacio Foz (Maxim's),
o seu tradicional baile anual, que costuma ser
uma das mais brilhantes festas mundanas de
Lisboa.

Todas as informações podem ser dadas pelo
telefone 4 5197.

Homenagem a D. João de Castro

A Comissão Infante D. Henrique, da Socie-
dade de Geografia, comemora no proximo dia
26, pelas 17 horas e 30, o nascimento de D.
João de Castro.

HAVAS

QUANDO CHOVER...
vão de lembrar-se de mim



Apareci o ano pas-
sado.
Logo de início, na
luta contra a chuva
conquistei um lugar
de primeiro plano
devido ás minhas
inexcedíveis qualida-
des, impermeabili-
dade, duração, fixidez
de cor. Este ano, ao
aproximar-se a época
das chuvas, cá me
encontro no meu pó-
sto, gritando na trom-
beta da fama ganha
o ano passado, que
espero de novo a
preferência da clien-
tela.

Gabardines
CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA

Rua da Assunção, 99,

— LISBOA — Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPA-
NHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECE-
LENTE EM PURA Lã

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete próprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.^a

Casa especializada em
tardamentos
à Militar

A mais conhecida
e competente do País

FARDAMENTOS

DE GABARDINE

550\$, 600\$, 650\$, 700\$

CAPOTES DE MESCLA

400\$, 450\$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM

fazem-se com dia para o culto

Preços que nenhuma

outra casa pode com-

petir

106 — RUA DE S. NICOLAU — 108

Não confundir

Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo



NÃO É COMPLETO NEM EFICAZ

o seu actual sistema de controle

FISCALIZAI O VOSSO NEGOCIO UTILIZANDO
AS MUNDIALMENTE FAMOSAS E INSUPERAVEIS

Caixas registadoras «OHMER»

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE
HA 42 ANOS

DAYTON (OHIO), U. S. A.

Superprodução da tecnica moderna

Todos os modelos transformaveis para multiples serviços

Possuimos modelos para centenaes de serviços

Para cada serviço um Modelo e todos os serviços em um só Modelo

Úteis para toda a classe de Comercio, Industria e Entidades Officiais

ou particulares

Preços sem competencia — Grandes facilidades de pagamento

Visitem a nossa exposição e se convencerão

RUA DA VICTORIA, 53, 1.º LISBOA

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHIA

ASHAD ALI HAJI

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108\$10,0	108\$20,0
New-York	27\$27,0	27\$36,0
Paris	\$61,1	\$61,5
Berlim	—	11\$03,0
Madrid	—	—
Amsterdã	14\$50,0	14\$55,5
Bruxelas	4\$60,0	4\$62,0
Roma	—	1\$39,5
Zurich	6\$11,5	6\$14,0
de Janeiro	—	1\$57,0
Abra ouro	235\$00,0	240\$00,0

PRODUTOS NACIONAIS

E pecha velha dos portugueses só valorizarem o que é estrangeiro, muitas vezes sem conhecerem os produtos da sua terra que galhardamente com eles poderiam competir na disputa pela preferéncia, tanto mais que milita a favor destes ultimos um factor de grande importancia: SEREM MAIS BARATOS.

Como acontece com tantos outros produtos, dá-se este facto com a aguardente de cana, que muitos portugueses conhecem apenas pela que importamos do Brasil, paga por bom preço, quando é certo que a nossa ilha da Madeira — A PEROLA DO OCEANO — nos oferece, além dos seus magníficos ananazes, das suas saborosas bananas, dos seus delicados rendilhados, uma soberba aguardente de cana, de delicioso aroma e inebriante paladar, que deixa a perder de vista todas as outras concorrentes.

Tem a marca de CANA IMPERIAL e são seus distribuidores em Lisboa os Srs. A. L. SIMÕES & PINA, Rua das Flores, 22, no continente, que gostosamente darão todas as informações que sobre ela lhes sejam pedidas.

RICO
LEILÃO

Interessante e rico mobiliario, fabrico da casa Barbosa & Costa, e bom automovel, conduíte inglês, «Rover», estado impecavel na MORADIA da RUA BERNARDO LIMA, n.º 3, 1.º (AO CONDE REDONDO)
Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada de distinta familia da nossa melhor sociedade será vendido pelas maiores ofertas todo o fino e atraente recheio em estado impecavel no todo o seu conjunto, destacando-se rica mobilia de sala dourada, estilo Luiz XVI com palhinha, tremós, vitrine com chapas de cristal bisauté, 15 peças, fabrico da casa Barbosa & Costa. Boas carpetes estrangeiras. Quadros a oleo de consagrados autores, escola contemporanea e outros. Alcatifas, Jogo de mapes estofado em veludo lavrado, dito forrado de seda, autentico género da casa Maple, fabrico Barbosa & Costa. Comodas com embutidos Luiz XVI. Original mobilia de escritorio com cristais bisauté. Boas mobílias de quarto em faia inglesa e nogueira para casal. Mobilia de sala inglesa com cadeiras e «fauteuils». Esplendida mobilia de sala de jantar em carvalho do Norte com cristais bisauté e «fauteuils». Maple com cadeiras estofadas a pele. Porcelanas estrangeiras. Cristais, faqueiro de prata com estojo. Salvas de prata. Lustres em cristal e madeira dourada. Cortinados, etc.

Pedimos a atenção dos nossos Ex.ºs Clientes pelo fino conjunto e optimo fabrico de todo o mobiliario.

Direcção de Jayme Silva

Pregoeiro: Augusto Mesquita

Amanhã, às 14,30 e às 21 h. (hora oficial), realiza-se

LEILÃO

DE MOVEIS E ADORNOS
para efeitos de partilhas

Avenida Presidente Wilson, 35, 3.º

Constando de boas mobílias de sala, est. inglês, escritorio com torcidos e tremidos, quartos de casal, destacando-se um estido Luiz XVI, c/ finissimo trabalho de talha, composto de 11 peças (completissimo) e casa de jantar de solida fabricação, tendo cadeiras com assentos e costas de couro com pregaria. Diversos moveis desmanhados, carpetes, tapetes, passadeiras, oleados em quasi todas as casas, quadros a oleo (alguns assin.), gravuras, candeleros, relógios de parede e mesa, muitos bibelots, T. S. F. Serviços de jantar e almoço, porcelanas, cristais, pratas, metais, faqueiro e outros talheres em alpaca e alguns livros. Casa de banho completa e cozinha com fogão circular e ditos a gás. TUDO PARA VENDER PELAS MAIORES OFERTAS.

A cargo da Agencia

SOARES & MENDONÇA, L. da

Rua da Vitoria, 42—Telef. 2 9880

PHILIPP BARUCH

In Berlin in der Nacht vom 15. zum 16. Februar einschlieft nach kurzem Leiden, mein innigstgeliebter mann, unser lieber Vater, Schwieger-und Grossvater Philipp Baruch im 56. Lebensjahr. Dieses zeigen tiefbetruert an, Frau Julie Baruch Gerda und Ruthchen Weiss, Lilia da Graça Neves Baruch und Hermann Baruch.

Berlin W15

Lissabon

Remodelado

mais confortavel
melhores artistas
completa aparelhagem

FEMINAE IMPERIUM

Rua Braamcamp, n.º 10. Telef. 46718

Cabeleireiro, Vestidos, Chapéus

O estabelecimento proprio da cliente distinta e exigente

MOBILIAS
DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

Ester da Silva de Castro

FALECEU

Dr. João de Castro e mais familia participam ás pessoas da sua amizade e relações o falecimento da sua idolatrada esposa, irmã e prima, realizando-se o funeral, amanhã, 25, pelas 15 horas, do hospital Curry Cabral para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Cruz, Fernandes, L.^{da}
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7.30; 13.30; 19.55 e 22.50 — C.: 8.10; 14.10; 20.40 e 23.30.
Leiria-gare — C.: 7.40; 13.40; 20.05 e 23.00 — P.: 8.00; 14.00; 20.30 e 23.20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES CAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos. Aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Seleção rigorosa

HISTORIA VERDADEIRA EM IMAGENS

Novo meio fácil de parecer

FRESCA E JOVEM



As seis horas, depois de um dia de trabalho, tem um rosto fatigado, envelhecido, enrugado.

As 6.45 emprega o novo pó de arroz mágico, que possui uma afinidade lectro-estática pela pele como um imã possui pedras agulhas ou pedaços de aço.

As 7 horas parece fresca e jovem, com uma tez maravilhosa. O lustro desagradavel do nariz e do rosto foi totalmente eliminado. As pequenas rugas desapareceram. Uma vez aplicado o pó, este adere, pois possui uma afinidade lectro-estática pela sua pele.

A afinidade lectro-estática deste pó fá-lo aderir tão intimamente á sua pele que se torna invisível. Mesmo as suas melhores amigas nunca suporão que a sua tez maravilhosa não faz inteiramente parte da sua beleza natural. Ao ar livre, á chuva ou ao sol, ao tomar banhos de mar ou ao jogar o tenis; dentro de casa durante a dança nas salas de baile muito aquecidas, V. Ex.ª pode ter sempre uma tez de beleza notavel, com um lindo aspecto mate. Este pó é á prova de agua e á prova de transpiração. Nunca forma placas nem manchas. Peça o Pó Tokalon

Petália — o pó mágico que possui uma afinidade lectro-estática pela sua pele, patenteado. Garantem-se optimos resultados, de contrario devolve-se o dinheiro. A venda em todas as perfumarias e casas do ramo.
Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, N.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.